

Relatório de Sustentabilidade

Safra 23/24

 **Viralcool**





Relatório de Sustentabilidade

Safra 23/24

Carta do Presidente

É com grande alegria que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade do Grupo Viralcool, elaborado com base nos padrões internacionais da Global Reporting Initiative (GRI). Este documento reflete, com ética e transparência, os principais aspectos da nossa atuação no campo do desenvolvimento sustentável.

Nas próximas páginas, convidamos você a explorar os resultados e desafios que moldam a estratégia de sustentabilidade da Viralcool. O ano-safra de 2023/2024 foi marcado por conquistas significativas, incluindo um crescimento de 40% no valor econômico direto gerado. Esse avanço foi alcançado sem abrir mão dos compromissos assumidos nos pilares ESG (Ambiental, Social e Governança), que são detalhados ao longo deste relatório.

Esses resultados só foram possíveis graças ao componente mais valioso da nossa cadeia produtiva: as pessoas. Temos plena consciência de que são elas que transformam nossos planos em realidade. Por isso, investimos continuamente em criar um ambiente de trabalho digno, seguro e focado

no bem-estar de nossos colaboradores, que são a essência do nosso sucesso.

O Grupo Viralcool segue um modelo de gestão familiar, com a alta liderança composta por membros da família em cargos-chave, como Diretor Superintendente, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretora de Recursos Humanos e Diretor Agrícola. Essa estrutura nos permite manter a tradição, o comprometimento e a continuidade ao longo das gerações, sempre valorizando o talento e o esforço coletivo dos nossos colaboradores.

No aspecto social, temos orgulho de nossos investimentos em saúde, segurança no trabalho e capacitação. Essas iniciativas garantem os direitos humanos de todos os nossos prestadores de serviços e reforçam nosso compromisso com o futuro das crianças e jovens do Brasil.

Em 2023, demos um passo importante com o lançamento do Programa Integra Viralcool. Por meio dele, abrimos as portas de nossas unidades para visitas de escolas públicas e particulares, promo-

vendo a troca de conhecimento sobre produção sustentável. Além disso, continuamos apoiando projetos como o "Atleta do Futuro" e o "Jovem Agricultor do Futuro", e realizamos doações para organizações sociais, escolas e hospitais.

A proximidade com as pessoas é parte do DNA da Viralcool. Nosso modelo de gestão familiar prioriza relações humanas sem negligenciar a seriedade da governança corporativa. Essa abordagem foi fundamental para que alcançássemos excelência no cumprimento de nossas políticas sustentáveis e apresentássemos um desempenho econômico expressivo.

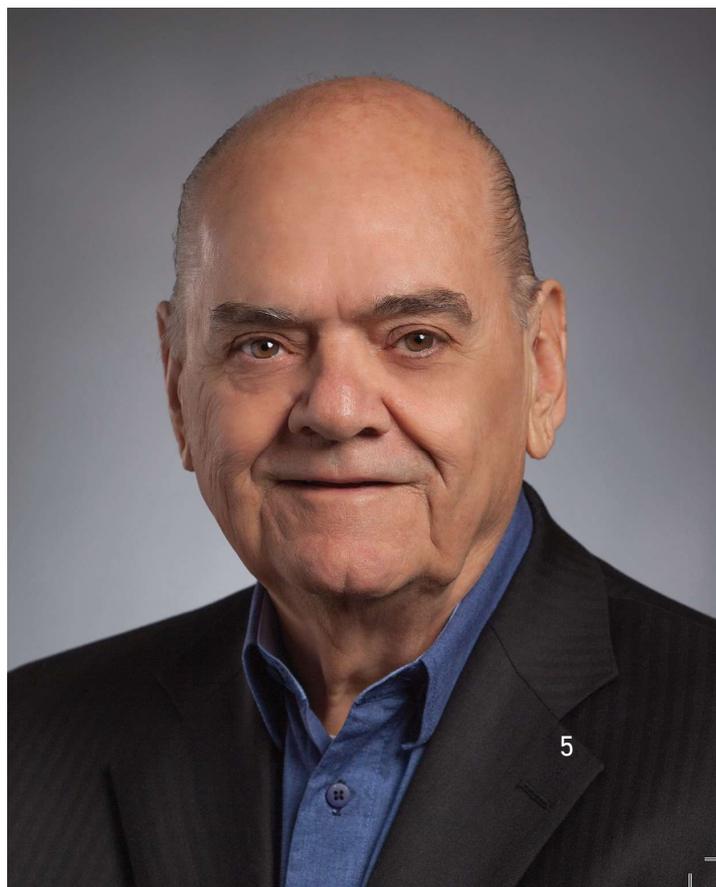
No campo ambiental, seguimos inovando na gestão de energia, reduzindo emissões de gases poluentes e ampliando a circularidade na utilização de recursos hídricos e no tratamento de resíduos. Nossos esforços em reflorestamento e recuperação de habitats naturais, por meio do projeto "Plantando o Futuro", foram reconhecidos com o 1º Prêmio Selo Verde Internacional de Ações Sustentáveis, um marco que reforça nosso compromisso com a biodiversidade.

Mesmo diante de tantos avanços, sabemos que o desenvolvimento sustentável é uma jornada contínua. Nosso desafio para o futuro é aprimorar ainda mais a eficiência de nossos processos, expandindo nossa capacidade produtiva agrícola e industrial. Já registramos um aumento de 44% na moagem em relação ao ciclo anterior, e sabemos que há muito mais por vir.

Esse crescimento demanda o fortalecimento da nossa cultura organizacional, com foco no reconhecimento profissional, retenção de talentos e ampliação das práticas de diversidade. Afinal, foi o cuidado com as pessoas que nos trouxe até aqui e que continuará a guiar nossos passos nos próximos anos.

Os resultados que apresentamos neste relatório não apenas reafirmam que estamos no caminho certo, mas também nos impulsionam a buscar novos horizontes. Compartilhamos com entusiasmo os detalhes de nossas iniciativas para que você possa caminhar ao nosso lado nessa jornada.

Desejo uma leitura inspiradora e enriquecedora!





Introdução

Ao publicar este Relatório de Sustentabilidade, nossa intenção é apresentar tudo o que nossa organização está fazendo hoje para garantir uma vida melhor no futuro. Nossos produtos são cada vez mais relevantes para a sociedade, e temos plena consciência de que o setor sucroenergético gera impactos, positivos e negativos, em termos de desenvolvimento sustentável.

Reduzir os impactos negativos e multiplicar os positivos é o que nos move todos os dias. Não há espaço para a produção desprezar essa lógica – a sociedade cobra, o mercado exige, o Brasil se compromete e o planeta necessita. Trabalhamos com muita obstinação para adotar práticas sustentáveis que sirvam de exemplo, nos colocando como referência de qualidade, produtividade e responsabilidade socioambiental.

São essas práticas, e nossos compromissos, que gostaríamos de compartilhar, exercitando a transparência e a integridade corporativa que nos trouxeram até a posição de destaque que ocupamos. Ao longo deste documento reportaremos as ações e os desafios que marcam a nossa trajetória de sustentabilidade.



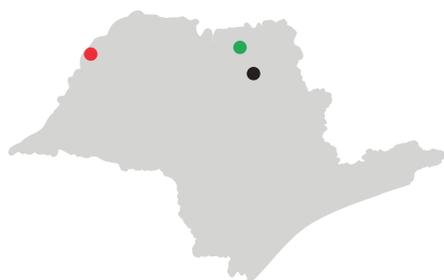
Nossa Organização

O interior do Estado de São Paulo representa uma potência para o desenvolvimento do setor sucroenergético. É neste território que as três unidades do Grupo Viralcool estão instaladas e ajudam a impulsionar a economia local. Da cana-de-açúcar, primeiro produto agrícola a ser cultivado no Estado, extraímos riquezas como açúcar, etanol e energia. Nossa empresa cresce junto com a região e compartilha as mesmas preocupações de outros atores que vivem ali. A produção, a economia, o progresso e os empregos importam. Porém essa evolução precisa ser pautada por cuidados ambientais e uma mentalidade de produtividade sustentável.

Processo de relato

[GRI - 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5]

O Grupo Viralcool (Viralcool Açúcar e Álcool Ltda) produz derivados da cana-de-açúcar e está instalado em três unidades no interior do estado de São Paulo: Sertãozinho, Pitangueiras e Castilho. Somos uma Sociedade Empresária Limitada (Ltda) e operamos exclusivamente no Brasil.



Matriz do Grupo Viralcool:

- Viralcool Açúcar e Álcool Ltda. Fazenda Santa Cecília s/nº, Cidade: Pitangueiras (SP) CEP: 14.750-000 / Cx. Postal - 06 Fone: (16) 3952-9900

Filiais:

- Viralcool Açúcar e Álcool Ltda. - Unidade III Fazenda Santa Amália s/nº, Cidade: Castilho (SP) CEP: 16.920-000 / Cx. Postal - 17 Fone: (18) 3741-9100
- Destilaria Santa Inês Fazenda Córrego das Pedras s/nº, Cidade: Sertãozinho (SP) CEP: 14.177-970 / Cx. Postal - 508 Fone: (16) 2105-2066



Este relato se refere ao período de 2023/2024 e nossa frequência de publicação é bianual, o que equivale a um ano-safra. O presente relatório foi elaborado com base nas normas de reporte da Global Reporting Initiative (GRI), assim como estamos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

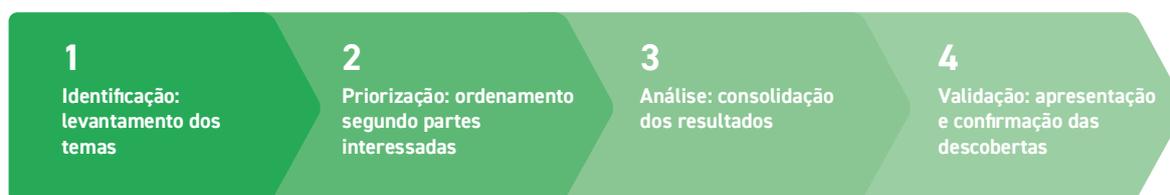
Não há aqui informações reformuladas de relatos anteriores. É importante registrar também que este relatório não obteve verificação externa. O Conselho e a Diretoria Executiva da Viralcool são apoiados por uma consultoria externa de governança, o Centro de Estudos em Liderança e Governança Integrais (Celinte) e por uma auditoria externa, a Moore Prisma, há mais de 20 anos.

Caso tenha dúvidas em relação ao conteúdo deste documento, entre em contato pelo e-mail: sustentabilidade@viralcool.com.br. Nosso site é o viralcool.com.br.

Materialidade

[GRI - 3-1, 3-2]

Para elaborar este relato, nós revisamos a nossa materialidade desenvolvida para o relato anterior (2021/22). Na ocasião, com o apoio de uma consultoria especializada, nós identificamos os temas materiais priorizados pela nossa organização, seguindo as quatro etapas que compõem o processo de materialidade:



Diversos stakeholders participaram do levantamento e do ordenamento dos temas materiais, possibilitando que os assuntos fossem priorizados de acordo com a influência que eles causam nos processos de tomada de decisão na nossa empresa. Além disso, adotados o conceito de dupla materialidade, que leva em consideração a pressão dos impactos potenciais e reais da organização sobre o meio, assim como a pressão que os aspectos do meio exercem sobre a organização.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

Finalizado o processo, nós chegamos à seguinte lista de temas materiais, correlacionados aos respectivos ODS da ONU:

Tema Material	Indicadores GRI	ODS
Estratégias Climáticas e Emissões	305-1; 305-2; 305-3; 305-4; 305-5	
Governança	2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-13; 2-14; 2-15; 2-16; 2-17; 2-18; 2-19; 2-20; 2-21; 205-1; 205-2; 205-3; 206-1	   
Direitos Humanos	405-1; 405-2; 406-1; 407-1; 408-1; 409-1	         
Resíduos e Economia Circular	306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5.	
Biodiversidade e Uso do Solo	304-1; 304-2; 304-3; 304-4.	
Água e Efluentes	303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5.	
Ética, Integridade e Transparência	2-23	

Além desses temas materiais, também optamos por monitorar e apresentar indicadores relacionados a alguns temas definidos como não materiais no âmbito do nosso processo de materialidade, mas que acrescentam informações relevantes a respeito das nossas atividades. São eles:

Temas Definidos como Não Materiais	Indicadores GRI	ODS
Desempenho Econômico	201-1; 204-1	 
Saúde e Segurança do Trabalho	403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 403-8; 403-9; 403-10	 
Comunidades Locais	202-1; 202-2; 203-1; 413-1; 413-2	  
Energia	302-1; 302-2; 302-3; 302-4; 302-5	 

Antes de relatar as informações que compõem os indicadores relacionados aos temas materiais priorizados, assim como os definidos como não materiais, gostaríamos de apresentar mais detalhes sobre o nosso negócio e como nos inserimos na cadeia produtiva da qual participamos.

Nossa cadeia produtiva

[GRI - 2-6]

Por meio da exploração da cana-de-açúcar, a matéria-prima essencial da nossa cadeia de valor, nós produzimos açúcar cristal, etanol anidro, etanol hidratado, levedura seca inativa e energia elétrica. As principais atividades conduzidas são:



Nossos produtos atendem a diversos segmentos, incluindo indústrias de alimentos e bebidas, refinarias globais, indústrias de alimentação animal e distribuidoras de combustível e energia. Também vendemos etanol, açúcar e bioeletricidade.

Ao longo dos últimos anos, o setor sucroenergético tem assumido a vanguarda no quesito da inovação e do uso de tecnologias para melhorar a produtividade do agronegócio. Nas diversas etapas do processo

produtivo, nós aproveitamos vários subprodutos da cana – como o bagaço, a vinhaça, as cinzas, a torta de filtro, as águas residuárias, entre outros. Com isso, transformamos materiais que seriam considerados resíduos em verdadeiros insumos para tornar a produção mais eficiente e mais sustentável.

Certificações

Este relato representa uma oportunidade para apresentar nosso comprometimento com os protocolos que garantem a sustentabilidade do nosso negócio: as certificações. A seguir, alguns dos selos de reconhecimento do nosso trabalho no quesito ambiental:



Protocolo Etanol Mais Verde

A Viralcool conquistou o certificado Etanol Verde e, posteriormente, a nova versão: o Etanol Mais Verde. Essa certificação impõe o cumprimento de requisitos ambientais criteriosos e foi idealizada para incentivar a produção sustentável de biocombustível a partir da cana-de-açúcar. O selo atesta o compromisso assumido pelo grupo de implementar as dez Diretivas Técnicas descritas no antigo Protocolo Agroambiental Paulista, firmado em 2007 entre o Governo do Estado de São Paulo e o setor sucroenergético. O Etanol Mais Verde é uma garantia que desenvolvemos ações de estímulo à sustentabilidade da cadeia produtiva de etanol, açúcar e bioenergia.



Selo Energia Verde

O Programa de Certificação da Bioeletricidade é o primeiro no Brasil focado estritamente na energia elétrica produzida a partir da biomassa de cana. A finalidade é estimular e ampliar a participação da bioeletricidade na matriz energética brasileira. Criado em 2015, o Selo Energia Verde foi idealizado pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), em parceria com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e conta com o apoio da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL).



Programa RenovaBio

O Programa RenovaBio incentiva o desenvolvimento sustentável e busca ampliar a participação dos biocombustíveis na matriz energética brasileira. Como consequência, ele aumenta a eficiência energética e reduz a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). A iniciativa eleva o setor sucroenergético à condição de protagonista para atingir as metas assumidas pelo Brasil no Acordo de Paris. O programa favorece empresas e produtores que utilizam fontes de energia renováveis, com menor teor de emissão de carbono na atmosfera.

Essa certificação consolida os processos sustentáveis adotados pela Viralcool, que começam no preparo do solo, passam pelo processo de industrialização e chegam à distribuição do etanol para o consumidor final. As três unidades do grupo são recertificadas no Programa RenovaBio.

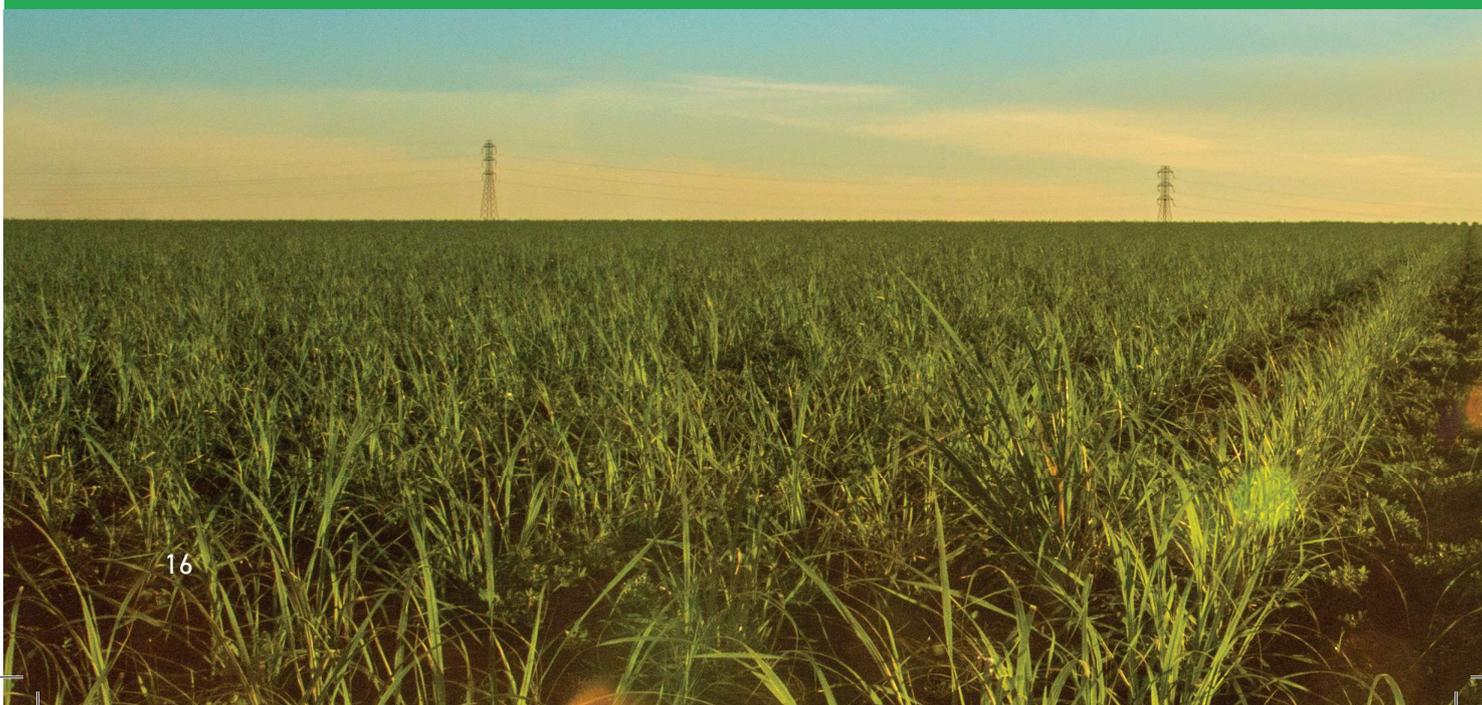
Recertificação Renovabio - Grupo Viralcool 2019/2020/2021

Emissor primário	Biocombustível	NEEA Nota de Eficiência Energético-Ambiental	Volume Elegível (%)
Pitangueiras	Etanol hidratado	63,32	97,21
	Etanol anidro	64,04	
Castilho	Etanol hidratado	62,78	96,87
Sertãozinho	Etanol hidratado	56,82	97,51



Selo Verde Internacional

O Grupo Viralcool foi contemplado no 1º Prêmio Selo Verde Internacional Ações Sustentáveis pela Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA) e pela Rede Argentina de Municípios frente à Mudança Climática (RAMCC). O prêmio tem abrangência nacional e internacional e é voltado aos municípios, terceiro setor e iniciativa privada que comprovem boas práticas e que sirvam como referência para outros segmentos. Para concorrer, é preciso demonstrar resultados concretos, com políticas inovadoras e inspiradoras. Também é necessário que as ações se conectem à melhoria na qualidade de vida nas cidades, atendendo aos objetivos propostos pelas duas associações promotoras. O projeto premiado foi o "Plantando o Futuro", que mostra as ações voltadas ao reflorestamento e ao plantio de árvores em áreas degradadas e ou de transição.





Inventário de Emissões GHG Protocol

O Grupo Viralcool aderiu ao inventário de emissões de GEE no Brasil e estimula a disseminação de uma cultura corporativa voltada ao enfrentamento às mudanças climáticas. Ao contabilizar as emissões de gases e publicar os inventários, a companhia vislumbra oportunidades de novos negócios no mercado de carbono. É uma chance de atrair investimentos e amplificar os processos que garantam eficiência econômica, energética e operacional.

A gestão de emissões representa um passo importante para que a organização possa contribuir, de fato, com ações estratégicas de mitigação dos riscos climáticos. A economia de baixo carbono é um caminho sem volta e uma demonstração de respeito e empatia às futuras gerações.

Além de possuímos todos esses certificados, fazemos parte de um grupo com 37 unidades produtoras associadas à Copersucar S.A. O nível de exigência é alto e conseguimos atender aos rigorosos padrões de comercialização, inclusive exportando açúcar para diversos continentes. Essas informações podem ser conferidas no site: www.copersucar.com.br.

Nossa energia elétrica excedente é comercializada por meio de distribuidoras, de modo que somos autossuficientes em termos de consumo energético. No ciclo 2023/2024, atingimos uma moagem total de 9.005.073 toneladas de cana-de-açúcar. Esses números, associados aos nossos indicadores de desempenho econômico, apresentados a seguir, revelam que estamos no caminho certo, conciliando com sucesso a rentabilidade comercial com a sustentabilidade socioambiental.



Desempenho econômico

[GRI - 201-1, 204-1]

No período de relato, nós atingimos um recorde de valor econômico direto gerado, que somou R\$ 2.787.128.150,66 – que é mais de 40% a mais do que o mesmo dado obtido em 2021.

Valor econômico direto gerado (R\$) 2023 [GRI: 201-1]

Receitas	2.787.128.150,66
----------	------------------

Analisando o valor econômico distribuído, podemos observar que as nossas despesas estão concentradas em custos operacionais, seguidos por salários e benefícios aos nossos colaboradores e por pagamentos ao governo:

Valor econômico distribuído (R\$) [GRI: 201-1]

Distribuído	2023
Custos operacionais	1.870.497.097,33
Salários e benefícios de empregados	256.607.942,55
Pagamentos a provedores de capital	98.068.609,23
Pagamentos ao governo	217.956.730,34
Investimentos na comunidade	541.203,56
Total	2.443.671.583,01

Por fim, o valor econômico retido, que é a subtração dos totais anteriores, atingiu a quantia de R\$ 343.456.567,65.

Valor econômico retido (R\$) 2023

"Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído"	343.456.567,65
---	----------------

Temos orgulho em destacar, ainda, que no período de relato nós gastamos aproximadamente R\$ 1.525.717.786,62 com fornecedores, todos em âmbito local. Esse dado revela quais são as práticas de compras que orientam o nosso negócio, sempre buscando incentivar o desenvolvimento econômico da região em que estamos inseridos. O dado relatado considera o fornecimento de equipamentos, materiais e serviços utilizados tanto em processos produtivos quanto não produtivos, e define como "locais" os fornecedores de suprimentos e serviços situados em um raio de até 200 km.

Medidas como essa política de compras, que nos permite negociar 100% dos materiais e serviços com fornecedores locais, estão intimamente relacionadas com o perfil da nossa organização – perpassam a nossa governança corporativa, as nossas preocupações sociais e as nossas ações ambientais. Para detalhar melhor tudo isso, começaremos apresentando as nossas estruturas de tomada de decisão.





Antonio Eduardo Toniello Filho,
Diretor Superintendente



Valter Aparecido Toniello,
Diretor Agrícola



Claudia Maria Toniello,
Diretora de RH



Ricardo Toniello, Diretor
Administrativo Financeiro

Governança

O Grupo Viralcool é uma empresa que preza pela seriedade em sua gestão. Decisões que impactam nosso negócio são tomadas de forma compartilhada pelos nossos líderes. São 40 anos de história, período em que acumulamos conquistas e responsabilidades. Chegamos até aqui porque apostamos em eficiência, qualidade, produtividade, inovação e responsabilidade socioambiental. Aos nossos conselheiros e diretores, cabe perpetuar nossos valores, mantendo a gestão alinhada inclusive aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil.

Nossa estrutura de governança e nossas lideranças

[GRI - 2-9, 2-10]

Por ser uma empresa familiar, nosso Conselho de Administração é formado por um representante de cada núcleo da família e um conselheiro externo. O colegiado se reúne todo mês, garantindo boas práticas de governança e acompanhamento constante da orientação estratégica do Grupo Viralcool.

Nossa diretoria é composta majoritariamente por homens (75%), mas temos a honra de informar que as mulheres (25%) estão ocupando espaços de destaque. Todos os diretores têm mais de 50 anos, demonstrando nosso respeito ao conhecimento acumulado e à capacidade de gestão que apenas a experiência pode proporcionar. Confira a composição do nosso conselho e nossa diretoria:



Conselho

Antonio Eduardo Toniello: Presidente do Conselho
José Pedro Toniello: Conselheiro Acionista
Luis Carlos Toniello: Conselheiro Acionista
Renata Toniello: Conselheira Acionista
Clovis Aparecido Vanzela: Conselheiro Independente



Diretoria

Antonio Eduardo Toniello Filho: Diretor Superintendente
Ricardo Toniello: Diretor Administrativo Financeiro
Claudia Maria Toniello: Diretora RH
Valter Aparecido Toniello: Diretor Agrícola

Ao definir que o Conselho de Administração seria composto por membros da família e um conselheiro independente, o Grupo Viralcool valoriza a diversidade de perspectivas e promove um equilíbrio nos processos de tomada de decisões. A falta de mandatos estabelecidos formalmente oferece flexibilidade, mas também pode levantar questões sobre renovação e independência a longo prazo.

Adotamos boas práticas de governança ao determinar a clara separação de poderes e atribuições entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. O fato de o presidente do conselho não exercer o papel de diretor-executivo contribui para evitar conflitos de interesse, além de proporcionar uma supervisão mais imparcial.

Os dois pilares da nossa estrutura de governança – o Conselho de Administração (também chamado de Conselho Deliberativo) e a Diretoria Executiva – compartilham decisões sobre questões econômicas, ambientais e sociais, já que a companhia não dispõe de um comitê específico para tratar desses temas.

Mais alto órgão de governança

[GRI – 2-11, 2-12, 2-13, 2-14]

O principal órgão de governança do Grupo Viralcool é o Conselho Deliberativo, que tem autonomia para aprovar ou não as decisões propostas pelos diretores em suas respectivas áreas. Os cinco membros, já mencionados anteriormente, não atuam diretamente na rotina de gestão da empresa, mas há uma orientação para que o gerenciamento da organização siga

as recomendações e deliberações do Conselho de Administração. Reforçamos que o atual presidente do conselho não exerce o cargo de diretor-executivo, assegurando a separação entre as funções de governança e a gestão executiva.

As estratégias e políticas nas áreas econômica, ambiental e social são definidas em parceria entre diretores e conselheiros, em geral, por consenso. Em caso de divergências, adota-se a prática de submeter a pauta à votação. Esse mecanismo impede que decisões sejam tomadas de forma unilateral por qualquer integrante do colegiado. Esse processo colaborativo assegura que todas as deliberações sejam refletidas e discutidas de maneira holística e integrada.

A alta gestão busca excelência na governança. O Conselho de Administração se reúne a cada dois meses para avaliar os indicadores de desempenho da organização e as propostas de inovações apresentadas pela Diretoria. A conduta colaborativa entre diretores e conselheiros na tomada de decisões tem sido essencial para assegurar políticas e estratégias bem fundamentadas.

Conforme relatamos acima, a ausência de comitês dedicados às questões econômicas, ambientais e sociais pode representar uma oportunidade de melhoria e está em nosso radar. Colegiados que discutem e atuam em temas especializados podem oferecer uma análise mais profunda e focada em áreas sensíveis. Com o apoio de um comitê, as decisões organizacionais tendem a ser otimizadas.



Uma vez ao ano os altos executivos do Grupo Viralcool relatam ao Conselho de Administração como anda a gestão dos impactos da organização na economia, nas pessoas e no meio ambiente. Essa atualização, em geral, acompanha adequações às políticas governamentais, às alterações em cobranças de taxas e impostos, às mudanças climáticas e aos aspectos relacionados a clima e questões socioeconômicas. Nossas ações voltadas à responsabilidade social buscam apoiar a evolução de nossos prestadores de serviço. De forma direta ou indireta, essa conduta ajuda a promover qualidade de vida às comunidades onde estamos inseridos.

Os membros da família e o conselheiro independente que compõem o Conselho Deliberativo do Grupo Viralcool mantêm uma relação próxima e respeitosa com os colaboradores. Valorizar o capital humano é uma postura herdada desde a fundação da empresa e que se perpetua ao longo do tempo.

Procuramos assegurar um nível de satisfação e bem-estar entre os funcionários que extrapola a remuneração. Sabemos que a qualidade de vida no trabalho ajuda a criar um ambiente cativante, onde o trabalho se desenvolve de forma prazerosa e agradável.

Reconhecido pela eficiência da gestão familiar, o Grupo Viralcool procura a cada dia multiplicar as oportunidades e fortalecer a economia regional. Somos associados à Copersucar S.A., uma cooperativa global de açúcar e etanol que opera nos principais mercados mundiais. Trata-se de um player que atende aos exigentes padrões de qualidade na comercialização de açúcar para refino em diversos continentes.

Nossos produtos se espalham pelo mundo, graças ao apoio da Copersucar. Mas nossa alma permanece junto às comunidades locais, onde participamos ativamente do desenvolvimento sustentável dos territórios, fomentando o diálogo e as trocas de saberes. Procuramos nos envolver com nossa vizinhança, estabelecendo relacionamentos perenes permeados por responsabilidade e comprometimento. Essa vontade de estar próximo é um dos diferenciais de nossa gestão.



Conflitos de interesse, preocupações cruciais e políticas de remuneração

[GRI - 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21]

O Grupo Viralcool tem um compromisso explícito com o controle de conflitos de interesse, apostando em uma gestão transparente e na prática de prestação de contas. Como nossas decisões são tomadas de forma colaborativa e estão sujeitas à votação quando necessário, instaura-se uma cultura de responsabilidade compartilhada, o que fortalece a governança.

Reafirmamos que o Grupo Viralcool adota práticas robustas de governança e reconhece que sempre é possível aprimorar seus processos e sua estrutura. Duas propostas já cogitadas neste sentido seriam a formalização de mandatos e a criação de comitês especializados para subsidiar a gestão.

No período de relato não houve registro de preocupações cruciais comunicado à alta gestão. É importante reiterar que a Diretoria e o Conselho de Administração mantêm envolvimento constante com os colaboradores. O mais alto órgão da governança se faz sempre representado em assembleias e eventos, em atitude que confirma a valorização de seu capital humano.

Neste relato, optamos por não divulgar o processo de avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança, bem como nossa política de remuneração, o processo que a determina e a proporção da remuneração total anual. Consideramos essas informações sensíveis e confidenciais, pois a proteção da privacidade e segurança pessoal dos integrantes do nosso órgão de governança é prioridade. Informações detalhadas sobre remuneração poderiam comprometer a segurança desses profissionais, bem como expô-los a tentativas de exploração ou pressão indevida.

Em muitos setores da economia e em certas regiões, não se institui como prática comum a divulgação de detalhes sobre a remuneração de altos executivos. Ao mantermos a confidencialidade dessas informações, alinhamos nossas políticas às normas e expectativas regionais.

Estratégia de desenvolvimento sustentável

[GRI - 2-22]

Para nós, a sustentabilidade é fundamental a fim de equilibrar a atividade econômica com a preservação ambiental. Nossa rotina de produção e nossos valores se orientam pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Seguimos uma conduta que busca minimizar o impacto ambiental de nossas operações.

Para a empresa, investir em práticas responsáveis é uma prioridade da gestão e também uma forma de agregar valor aos clientes e acionistas. Promover o crescimento sustentável de toda a cadeia produtiva é uma meta que nos move todos os dias, coincidindo com princípios dos quais não abrimos mão, como a conservação dos recursos naturais e o respeito à sociedade.

Nossos resultados revelam que é possível produzir com responsabilidade, implementando as melhores práticas de fabricação que utilizam os recursos naturais de forma consciente e racional. Esse é o mecanismo que encontramos para consolidar os laços de confiança com a terra e com as pessoas por 40 anos.

Quando adotamos as tecnologias de "gás verde" na unidade de Castilho, demos um salto em nossa capacidade de gerar energia limpa e sustentável e reduzimos o consumo de combustíveis fósseis, notadamente mais poluentes. Isso é respeito ao meio ambiente. Queremos crescer, sim, de forma legítima, com segurança, estabilidade e sustentabilidade. E queremos que nossos parceiros do dia a dia cresçam conosco, por isso priorizamos as condições de trabalho do nosso quadro. Abraçamos oportuni-

des de expansão, seja pela aquisição de novas propriedades ou de unidades industriais.

Quando analisamos as tendências da economia global e os avanços no setor sucroenergético, vislumbramos o potencial do etanol como uma commodity mundial, a importância do açúcar como alimento acessível e os benefícios da bioeletricidade para o planeta.

Somos adeptos da economia circular, não apenas conceitualmente. Nosso crescimento se fundamenta neste modelo que preconiza a valorização e o aproveitamento integral das matérias-primas agrícolas. Adotamos a economia circular como prática porque ela introduz um padrão de sustentabilidade em cada ação que desenvolvemos. Tudo é pensado e planejado para que nossa produção reflita a eficiência no aproveitamento de recursos e resíduos dentro do ciclo produtivo.

Este modelo é extremamente atraente para o setor sucroalcooleiro, em que os principais "resíduos" são, na verdade, subprodutos. São materiais utilizados como matéria-prima em outras etapas do processo produtivo. Cria-se um ciclo completo de aproveitamento de recursos em que cada componente, ao invés de ser descartado, é reinserido no sistema de forma eficiente, contribuindo para a conservação ambiental e a economia de recursos naturais.



Descrevemos a seguir alguns materiais, processos e tecnologias que adotamos em nossas operações para demonstrar nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável:



- 1. Fonte de matéria-prima:** a cana-de-açúcar que utilizamos é cultivada por nós ou por produtores parceiros, garantindo qualidade e sustentabilidade desde a origem.



- 2. Rotação de culturas:** essa técnica é adotada no campo em todas as nossas unidades para manter a saúde e a fertilidade do solo, evitando sua exaustão.



- 3. Processamento da cana:** nas três unidades, a cana é moída para extrair o caldo, que se transforma em açúcar e etanol.



- 4. Certificações de sustentabilidade:** somos certificados pelo RenovaBio, que permite a comercialização de créditos de descarbonização (CBios), Etanol Mais Verde, Selo Energia Verde, Selo Verde Internacional de Ações Sustentáveis e Programa Brasileiro de GHG Protocol. Todas essas certificações valorizam critérios de sustentabilidade.



- 5. Uso da vinhaça:** A vinhaça, subproduto da destilação do caldo de cana, é utilizada na fertirrigação dos canaviais, enriquecendo a cana-de-açúcar, que é nossa matéria-prima.



- 6. Resíduos orgânicos como biofertilizantes:** alguns resíduos são utilizados como biofertilizantes nos canaviais. É o caso, por exemplo, da torta de filtro (gerada no processo de fabricação do açúcar) e das cinzas (provenientes das caldeiras).



- 7. Levedura seca para nutrição animal:** a levedura seca é utilizada na composição de rações para nutrição animal. Ela é derivada da secagem do creme de levedura, um resíduo da fermentação na produção de etanol.



- 8. Geração de energia renovável:** ao ser queimado nas caldeiras, o bagaço da cana gera vapor que se transforma em energia elétrica renovável. Os gigawatts-hora (GWh) excedentes são disponibilizados na rede.



- 9. Recuperação e reutilização de água:** parte da água consumida em nossos processos industriais é recuperada e reutilizada.

Além de otimizar o uso de recursos, o modelo de economia circular minimiza o desperdício e contribui para uma operação mais ecológica e responsável. A seguir, apresentamos nossa cadeia de bioprodutos:



Açúcar

Açúcar VHP: é um açúcar bruto, com pouco mel e maior umidade. É o mais comercializado no mercado externo, podendo ser também utilizado em refinarias.



Etanol

Etanol Hidratado Padrão Korea: com teor alcoólico mínimo de 95,5% e baixos níveis de contaminantes, esse etanol exige uma etapa adicional de destilação (hidro seleção). Destinado ao mercado externo, é utilizado em diversos processos industriais.

Etanol Hidratado Carburante: com teor alcoólico de 92,5% a 94,6% de etanol. É o "Etanol comum" encontrado em postos de combustível.



Energia Elétrica

Nossa energia elétrica é gerada a partir da queima do bagaço de cana-de-açúcar (biomassa). É utilizada pela própria unidade industrial e o excedente é vendido para o mercado regulado e o mercado livre. O total gerado garante nossa autossuficiência em energia elétrica.



Outras Especialidades



Cbios: crédito de descarbonização baseado no programa RenovaBio.



Óleo fúsel: subproduto da destilação do etanol, utilizado para fins farmacêuticos e na indústria química.



Vinhaça: subproduto da fabricação do etanol, utilizado como fertilizante no cultivo de cana-de-açúcar.



Levedura: subproduto da fabricação de açúcar e etanol, muito utilizado como complemento na ração animal.



Torta de filtro e cinzas: resíduos provenientes da produção de álcool e açúcar, a mistura desses resíduos busca transformar esses subprodutos industriais em adubo orgânico rico em nutrientes benéficos para o solo.

- **Torta de Filtro:** é um resíduo sólido da produção de álcool e açúcar, obtida após a filtração do bagaço da cana. É composta por fibras vegetais, celulose, lignina e uma quantidade significativa de nutrientes como fósforo, cálcio, magnésio, nitrogênio e outros minerais.
- **Cinzas:** são um subproduto da queima do bagaço da cana-de-açúcar para a geração de energia durante o processo industrial. São ricas em potássio, cálcio, magnésio e outros minerais essenciais para o crescimento das plantas.

Pátio de mistura

Os pátios de mistura ou compostagem são áreas onde ficam depositados temporariamente resíduos provenientes do processo produtivo. De acordo com cada empreendimento e a partir da Decisão de Diretoria nº 126/2021, se tornou obrigatório e com prazo de implantação. A unidade de Castilho instalou um pátio de mistura em área de 10,03 hectares localizada na Fazenda Santa Amália. O pátio foi construído a uma distância aproximada de 1.500 metros da área industrial, onde são gerados os subprodutos torta de filtro e cinzas.



Preparação e mistura

A torta e as cinzas são depositadas em leiras de aproximadamente 1,5 m de altura, 2,5 m de largura e comprimento variando conforme a disposição. Um implemento acoplado a um trator revolve todo o material. As proporções, o tempo entre batidas e o tempo de descanso da mistura são ajustados, buscando maximizar os benefícios nutricionais e melhorar as características físicas do solo.

Benefícios para o solo e meio ambiente

Fertilidade: a torta de filtro é constituída por cerca de 1,2% a 1,8% de fósforo e cerca de 70% de umidade, que é importante para garantir a brotação da cana em plantios feitos em períodos de inverno nas regiões sul e sudeste. A torta também apresenta alto teor de cálcio e consideráveis quantidades de micronutrientes.



Ação corretiva: As cinzas são ricas em potássio e podem corrigir a acidez do solo, tornando-o mais neutro ou ligeiramente alcalino.



Melhoria da estrutura do solo: os dois materiais ajudam a melhorar a estrutura do solo, aumentando sua capacidade de retenção de água e melhorando a aeração.



Aplicação: a mistura é aplicada nas leiras das áreas agrícolas, com volume aproximado de 15 a 20 t/ha.



Sustentabilidade: a utilização da torta de filtro e das cinzas como adubo orgânico é uma prática sustentável, pois reduz a quantidade de resíduos industriais e aproveita seus nutrientes para melhorar a fertilidade do solo.



Circularidade e sustentabilidade: a mistura da torta de filtro e das cinzas provenientes da produção de álcool e açúcar é um método eficaz para transformar subprodutos industriais em adubo orgânico de alta qualidade. Além de melhorar a fertilidade do solo, essa prática contribui para a sustentabilidade ambiental ao reaproveitar materiais. Sem essa técnica, eles poderiam ser considerados resíduos.

Compromissos de política e compliance normativo

[GRI - 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27]

Um dos compromissos de política de gestão assumidos pelo Grupo Viralcool é o Código de Conduta elaborado e implantado na organização. O documento explicita direitos, deveres e responsabilidades corporativas, os valores da empresa, a política de gestão social, ambiental e normas de conduta válidas para dirigentes, executivos e colaboradores. Nosso código pode ser acessado em www.viralcool.com.br/codigo-de-conduta.

A alta gestão tem amplo conhecimento deste código e está convencida de que ele só tem funcionalidade se for internalizado na empresa. Por esse motivo, há uma determinação para que o documento seja repassado a todos os colaboradores durante treinamentos ou capacitações.

Qualquer trabalhador pode fazer denúncias ou comentários, entrando em contato com a alta gestão através do e-mail comitedeconduta@viralcool.com.br ou usar as urnas espalhadas por diferentes setores da empresa.

Nosso Código de Conduta não é o único instrumento de política a ser incorporado pela companhia. Nossas operações fazem parte de um sistema de gestão que orienta todos os departamentos da empresa a adotarem as melhores práticas. Investimos regularmente em aprimoramentos operacionais para alcançar os mais altos padrões de eficiência em nossas instalações industriais, níveis de excelência na própria gestão e tecnologias de ponta nos processos agrícolas.

As informações a seguir evidenciam de forma objetiva algumas abordagens adotadas pelo Grupo Viralcool:



Perspectiva de Governança

- Estruturar e consolidar um sistema de gerenciamento de riscos corporativos.
- Avançar nas práticas e sistemas de segurança da informação.
- Aumentar a aderência às práticas de compliance.
- Aumentar a aderência às práticas de sustentabilidade (ESG).



Perspectiva de Pessoas

- Consolidar uma cultura de saúde e segurança.
- Avançar e consolidar a cultura de inovação (colaborativa e digital).
- Desenvolver uma cultura de performance e reconhecimento.
- Desenvolver líderes e equipes de alto desempenho.
- Elevar a atração e retenção de talentos.
- Reconhecer e avançar em práticas de diversidade.



Perspectiva de Processos – Eficiência



Agrícola

- Aumentar a utilização da capacidade instalada.
- Reduzir custos da cana-de-açúcar própria.
- Aumentar a produtividade da cana própria e de terceiros.



Industrial

- Reduzir custos industriais.
- Ampliar a capacidade de produção.
- Intensificar a eficiência industrial.
- Aumentar a moagem por safra.
- Elevar a geração de energia elétrica.



Perspectiva de Mercado

- Crescer com maior flexibilidade (açúcar x etanol x energia).
- Proteger-se de concorrentes (disputa por terras próximas às usinas e cana).



Perspectiva Financeira

- Reduzir o endividamento.
- Aumentar o patrimônio líquido.
- Elevar a rentabilidade.

Conforme informado anteriormente, a empresa mantém canais de comunicação abertos para que seus stakeholders possam manifestar preocupações ou buscar aconselhamentos. No entanto, no período de relato não houve registros de apresentação de preocupações relativas à conduta empresarial da organização. Por questão de princípios, o Grupo Viralcool atua em conformidade com as leis e normas. Em função dessa postura, não recebemos multas ou sanções durante o período do relato.

Participação em associações, engajamento de stakeholders e negociações coletivas

[GRI - 2-28, 2-29, 2-30]

Defendemos a união e o associativismo como forma de fortalecimento do setor. Nesse contexto, integramos os seguintes colegiados:



Nossa governança está atenta ao engajamento de nossos diferentes públicos. Para atender às expectativas deles e do mercado, nossas ações são pautadas por valores éticos. Conduzimos políticas, processos e treinamentos que promovem conformidade e transparência, gerando estabilidade institucional.

Nossos relacionamentos com os públicos de interesse são construídos ao longo do tempo a partir

da confiança, de propósitos e do apoio mútuo. Não é fácil engajar parceiros e fornecedores - todos precisam se sentir alinhados a um objetivo sério e comum: o crescimento dos negócios dentro de padrões éticos. Se hoje a Viralcool desperta confiança no mercado, é porque solidificou relações baseadas na transparência.

Relacionamentos e comunicação estão entrelaçados. Para fortalecer os laços com stakeholders, o primeiro passo foi identificá-los e agrupá-los:



Sociedade civil,
clientes, empregados e
trabalhadores



Comércio e sindicatos,
comunidades locais



Acionistas e provedores
de capital



Fornecedores



A partir desse mapeamento, tornou-se inevitável fortalecer o diálogo e a comunicação com todos eles, processo que criou uma aproximação maior e resultou no tão esperado engajamento. Para cada grupo de relacionamento, foi definida uma estratégia de comunicação.

Com os clientes, por exemplo, o contato foi reforçado por meio de eventos, dos serviços de atendimento e de pesquisas de satisfação. Para fortalecer o diálogo com os colaboradores, a Viralcool optou por uma aproximação direta com as lideranças, além de apostar em veículos como jornal, newsletter, murais e mídias sociais. Nossos fornecedores foram contemplados com a divulgação de boletins com valo-

res e diretrizes corporativas, com a distribuição do nosso código de conduta e com reuniões de negócios. O contato direto com eles foi uma estratégia assertiva, pois apostamos nos encontros presenciais. Nada substitui uma boa conversa.

Esses stakeholders ajudaram a organização a definir a lista de temas materiais trabalhados neste relato. Com a participação desses públicos, ficou mais fácil identificar os temas e elaborar uma listagem preliminar de assuntos relevantes. Os métodos que utilizamos foram os seguintes:



Benchmarking - consiste no cruzamento de informações sobre sustentabilidade de outras empresas do mesmo ramo da Viralcool. A partir da análise da estratégia de sustentabilidade de três organizações (Copersucar, Raízen e São Manoel), foi possível comparar os achados com a situação atual do Grupo Viralcool.



Análise de documentos internos e externos: etapa teórica, fundamental para captar e avaliar dados internos, estudos setoriais, estatísticas, publicações de referência no setor, entre outros.



Conversa com a alta gestão: reunião on-line com diretores e presidente para identificar diretrizes estratégicas de curto e médio prazo para o Grupo Viralcool. Na ocasião, foram definidos os principais stakeholders e levantados os impactos positivos e negativos entre a empresa e esses públicos.

Outra informação relevante para este relato está ligada aos acordos de negociação coletiva. A abrangência desses acordos firmados com entidades representativas das categorias é total, ou seja, todos os colaboradores da Viralcool estão cobertos por essas negociações.



Diversidade, igualdade e liberdade

[GRI - 405-1, 405-2, 406-1, 407-1; Temas Setoriais - 13.15, 13.15.2, 13.15.3, 13.15.4, 13.18, 13.18.2]

A presença de uma mulher no Conselho de Administração representa uma conquista em relação à diversidade de gênero na companhia. O Grupo Viralcool celebra esse avanço e reconhece que existe margem para melhorar a representatividade feminina. A inclusão de um conselheiro independente no mesmo colegiado tem se demonstrado crucial por oferecer uma perspectiva externa e mitigar eventuais excessos de influências da família proprietária. Abaixo, é possível conferir o percentual de indivíduos que integram nossos órgãos de governança:

Perfil da Diretoria por gênero e faixa etária



Masculino: 75,00%



Feminino: 25,00%



Acima de 50 anos:
100,00%

Por considerarmos uma informação sensível, protegida por restrição de confidencialidade, não informaremos neste documento a proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e pelos homens.

Temos a satisfação de registrar que no período de relato não houve ocorrência de casos de discriminação na empresa. O respeito à individualidade dos empregados e à liberdade sindical está incorporado ao nosso modelo de gestão. Assim como nos conectamos

a outras instituições, todos têm o direito de se associarem para garantir representação. A negociação coletiva é um processo legítimo e buscamos integrar a ela nossos princípios voltados ao desenvolvimento humano e profissional.

Nossa intenção é que a empresa contribua para que o próprio colaborador planeje e execute sua jornada na empresa. Nosso interesse é vê-los crescer pessoal e profissionalmente, desenvolvendo-se enquanto seres humanos e alcançando seus objetivos individuais e coletivos.



Concorrência e combate à corrupção

[GRI - 205-1, 205-2, 205-3, 206-1; Temas Setoriais - 13.25, 13.25.2, 13.26, 13.26.2, 13.26.3, 13.26.4]

O Grupo Viralcool mantém práticas e padrões éticos em todas as suas operações, sem incidentes envolvendo concorrência desleal, truste ou monopólio. Os resultados apresentados neste relato demonstram a ausência de registro de manifestações ou protestos pelo uso destas condutas inadequadas. Para a organização, a concorrência pode ser uma prática saudável e amistosa.

A mesma lógica vale para situações envolvendo corrupção. No mercado em que atua, o Grupo Viralcool não compactua com esse tipo de ilegalidade. Uma evidência dessa atitude por parte da empresa é que, no período coberto por este relatório, não houve registro de incidentes ou reclamações envolvendo essas práticas.





Social

Para nós, pessoas representam oportunidade de mudança. Investir no capital humano, acompanhar o crescimento profissional e alavancar a formação de seu quadro é uma aposta no futuro. A empresa se sente gratificada ao impulsionar não apenas sua força de trabalho, mas também por colaborar para o desenvolvimento das comunidades de seu entorno. Pensar a sustentabilidade sem envolver as pessoas seria um equívoco, já que todas as ações e reações dependem delas. Temos orgulho de acreditar no potencial das pessoas próximas e também de poder atender nossos consumidores, que nem sempre conhecem nossa história. Acompanhe, a partir de agora, um pouco da nossa relação com as pessoas.

Empregados

[GRI - 2, 2-7, 2-8]

A Viralcool emprega hoje quase 5.000 pessoas nas unidades de Pitangueiras, Castilho e Sertãozinho. A tabelas a seguir descrevem diferentes classificações, incluindo o total geral, os permanentes (efetivos) e temporários, sempre divididos por gênero declarado e por região.

Empregados

Região	Total		Permanentes		Temporários	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Pitangueiras/SP	139	1898	47	1437	92	461
Castilho/SP	192	1833	159	1295	33	538
Sertãozinho/SP	80	746	28	258	52	488

A empresa não possui empregados sem garantia de carga horária. Os dados abaixo descrevem aqueles que atuam em tempo integral e em período parcial. São considerados em jornada integral os funcionários que trabalham 220 horas em meses de 30 dias. Aqueles que trabalham em jornadas inferiores a 200 horas em meses de 30 dias são considerados em períodos parciais.

Empregados carga horária

Região	Tempo Integral		Período Parcial	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Pitangueiras/SP	97	1871	42	27
Castilho/SP	143	1795	49	38
Sertãozinho/SP	74	737	6	9

A atividade sucroalcooleira é sazonal e é normal ocorrerem picos de admissões e demissões. No período de janeiro a abril de 2024 registramos o desligamento de 94 colaboradores: 1,40% em janeiro, 2,22% em fevereiro, 0,86% em março e 1,31% em abril. Em contrapartida, as admissões apresentaram evolução significativa: 0,35% em janeiro, 2,78% em fevereiro, 23,78% em março e 7,53% em abril.



As tabelas abaixo permitem acesso aos empregados por gênero e por unidade, no período 2023/2024.

Unidade de Pitangueiras - 01/07/2024 à 18/07/2024

Feminino	Masculino	Outros*	Não informado	Total
Número de empregados (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
139/97	1898/1871	0	0	2037/1968
Número de empregados permanentes (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
47	1437	0	0	1484
Número de empregados temporários (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
92/50	461/434	0	0	553/484
Número de empregados sem garantia de carga horária (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
0	0	0	0	0
Número de empregados em tempo integral (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
139/97	1898/1871	0	0	2037/1968
Número de empregados de período parcial (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
42/97	27/1871	0	0	69/1968

Unidade de Sertãozinho - 01/04/2024 à 12/06/2024

Feminino	Masculino	Outros*	Não informado	Total
Número de empregados (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
80/74	746/737	0	0	826/811
Número de empregados permanentes (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
28	258	0	0	286
Número de empregados temporários (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
0	0	0	0	0
Número de empregados sem garantia de carga horária (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
0	0	0	0	0
Número de empregados em tempo integral (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
74	737	0	0	811
Número de empregados de período parcial (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
6/74	9/737	0	0	15/811

Unidade de Castilho - 01/04/2024 à 12/06/2024

Feminino	Masculino	Outros*	Não informado	Total
Número de empregados (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
192/143	1833/1795	0	0	2025/1938
Número de empregados permanentes (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
159	1295	0	0	1454
Número de empregados temporários (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
33	538	0	0	571
Número de empregados sem garantia de carga horária (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
0	0	0	0	0
Número de empregados em tempo integral (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
143	1795	0	0	2025
Número de empregados de período parcial (total de empregados / equivalentes em tempo integral)				
49/143	38/1795	0	0	87/1938

Abaixo, as informações sobre nosso quadro de trabalho são apresentadas por região:

Quadro de trabalho por região - 01/07/2024 À 18/07/2024

Pitangueiras	Castilho	Sertãozinho	Total
Número de empregados (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
2037/1968	2025/1938	826/811	4888/4717
Número de empregados permanentes (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
1484	1454	286	3224
Número de empregados temporários (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
553/484	571	0	1124/484
Número de empregados sem garantia de carga horária (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
0	0	0	0
Número de empregados em tempo integral (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
2037/1968	2025/1938	811	4873/4717
Número de empregados de período parcial (total de empregados / equivalentes em tempo integral)			
69/1968	87/1938	15/811	171/4717

Poucos são os trabalhadores que não são empregados diretamente pela empresa. É o caso do gerente agrícola e do gerente administrativo. Nosso gerente agrícola cuida de toda parte de preparo, plantio, colheita e transporte de matéria-prima da Viralcool. O gerente administrativo é responsável pela parte contábil/fiscal, administração de pessoal, acompanhamento dos resultados da empresa e fluxo de caixa.

Temos trabalhadores terceirizados que atuam nas áreas de Gerência Industrial e Administrativa. Todo o suporte profissional e operacional necessário para essas atividades é fornecido seguindo contrato formalizado entre as partes. Os não empregados atuam em período integral, estando disponíveis 44 horas por semana e sem ocorrência de flutuações.



Saúde e Segurança do Trabalho

[GRI - 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 408-1, 409-1; Temas Setoriais - 13.16.2, 13.19, 13.19.2, 13.19.3, 13.19.4, 13.19.5, 13.19.6, 13.19.7, 13.19.8, 13.19.9, 13.19.10, 13.19.11, 13.17, 13.17.2]

Seria totalmente incompatível com os nossos valores conceber um ambiente de trabalho que não valoriza o bem-estar das pessoas, ou no qual elas não possam desenvolver suas atividades com saúde e segurança. Por esse motivo, acompanhamos de perto uma série de informações relacionadas a esse tema, que relatamos a seguir.

Gestão de saúde e segurança do trabalho GRI - 403-1]

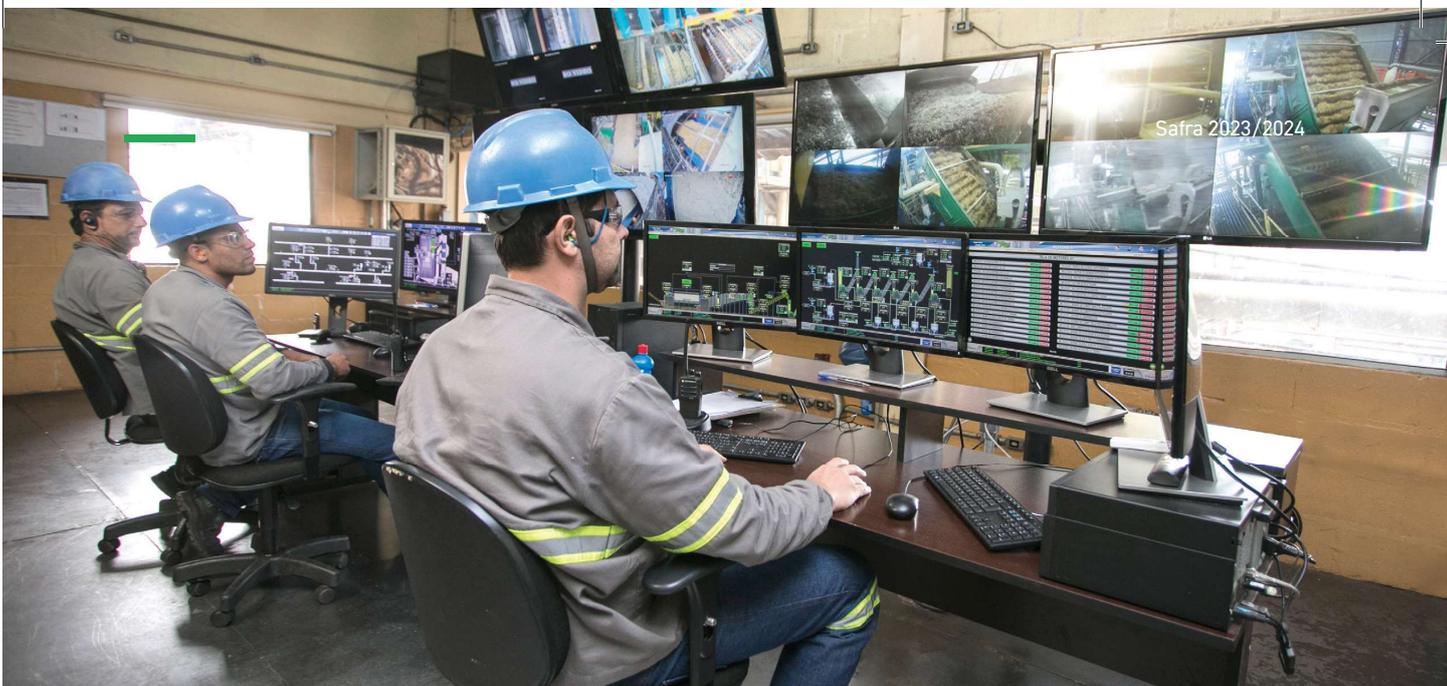
Nosso grupo leva muito a sério a saúde e a segurança do trabalhador. Nosso principal mecanismo de gerenciamento é o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), conforme preveem as Normas Regulamentadoras (NR) 31 e 04. O departamento responsável por essas ações utiliza como ferramentas de gestão planilhas de informações do controle de registro de ocorrências. Nessas planilhas são lançadas a taxa de frequência de acidente, taxa de gravidade dos acidentes, porcentagem de doenças ocupacionais e horas perdidas por acidente ou doença. Os dados se referem aos funcionários próprios e terceiros.

Registramos as entregas de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) distribuídos e utilizados pelos colaboradores. Também mantemos equipe de apoio à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), prevista na NR 05, e à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (CIPA-TR), como preconiza a NR 31.

Também atuamos preventivamente para garantir a segurança de máquinas e equipamentos operados por nossos colaboradores. Providenciamos inventário por meio de sistemas de controle de manutenções preventivas ou corretivas de todos os equipamentos e frotas da empresa. Realizamos inspeções de segurança por meio de prontuários específicos das Normas Regulamentadoras (10, 11, 12, 20, 33, 35, dentre outras).

Construímos e disponibilizamos nosso Plano de Atendimento de Emergência (PAE) e capacitamos regularmente nossa brigada de incêndio. A atuação dos brigadistas é fundamental em situações de alerta como o interior de São Paulo vivenciou em agosto de 2024.

Todos os dias, nossos funcionários são orientados a preencher o checklist de verificações de segurança dos equipamentos e frotas. Frequentemente são elaborados relatórios para apontar eventuais não-conformidades, já com propostas de planos de ação para solucionar inconsistências. Essas medidas, aparentemente simples, têm ajudado bastante no planejamento de ações preventivas e na redução de incidentes.



Promovemos capacitações conforme periodicidade prevista nas normas vigentes e também aquelas estipuladas pela empresa em seus documentos de gestão, como o Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), o Programa de Gerenciamento de Risco no Trabalho Rural (PGRTR) e o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). O Grupo Viralcool possui estudo de Laudo de Insalubridade e Periculosidade (LIP) das funções e dos ambientes.

Todos os anos, promovemos entre as três unidades um workshop de integração dos departamentos, por entendermos que esse momento de aproximação favorece a troca de boas experiências. Mensalmente cruzamos dados e repassamos à Diretoria um boletim com as principais ações realizadas pelo SESMT. Criamos comitês internos formados por representantes dos empregadores e empregados da CIPA e CIPATR que nos auxiliam nas medidas de prevenção. Por fim, temos ainda comitês formados por equipes multidisciplinares que elaboram e revisam as Análises Preliminares de Riscos (APRs) da segurança operacional de todo processo que envolva funcionários e gestores.

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho envolve uma gama de ações, porém nosso foco sempre está na orientação, seja ela direcionada

a uma atividade específica ou de caráter mais geral. Conforme já declaramos, o SESMT e a CIPA são atuantes e nos apoiam de forma efetiva apontando vulnerabilidades e sugerindo soluções. Seguimos as normas de Segurança no Trabalho e adotamos as medidas cabíveis em caso de não cumprimento das exigências, sejam elas previstas em normas de segurança legais ou internas.

Nosso Regulamento Interno trata das ações de primeiros socorros, ou seja, institucionaliza os procedimentos que devem ser tomados em casos de acidentes do trabalho. Instituímos o teste de etilômetro como mecanismo de prevenção de acidentes de trabalho e após a ocorrência de acidentes.

Orientamos nossos funcionários a se manterem atentos ao transitar a pé nas dependências da empresa. É obrigatório o uso das faixas de pedestres indicadas na Viralcool e cobramos respeito a todas as sinalizações existentes em nossas instalações. Elas foram cuidadosamente pensadas e grafadas para garantir segurança no ambiente laboral. Proibimos o uso de aparelhos celular durante a execução das atividades, pois a concentração é um ativo importantíssimo para se evitar incidentes.

Mesmo com todos esses cuidados, as atividades desenvolvidas pela organização pressupõem alguns riscos:



Agente físico
ruído - radiação
não ionizante;



Riscos químicos:
poeiras - fumos
metálicos - vapores;



Riscos mecânicos:
improvisação de ferramentas
- ferramentas defeituosas.

Nossa gestão de saúde e segurança no trabalho inclui a emissão do Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT). Quando ocorre algum acidente laboral, a vítima deve informar imediatamente o Departamento de Segurança do Trabalho e o Departamento Médico da empresa para que seja iniciado o processo investigatório.

Proibimos o uso de cigarros e semelhantes próximos dos locais onde haja risco de incêndio e também fora dos locais indicados na planta industrial. É absolutamente proibido levar bebidas alcoólicas para consumo no ambiente de trabalho ou durante a execução das atividades. Orientamos nossos colaboradores a não se deitarem embaixo de máquinas e veículos para descanso, bem como em locais que ofereçam riscos de acidentes. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) é obrigatório.

Dedicamos atenção especial às medidas de segurança em instalações e serviços em Eletricidades (NR-10); segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados (NR-33) e medidas de proteção para trabalhos em alturas (NR-35). Todas elas envolvem um grau de risco maior.

Nosso controle tem o apoio da plataforma VERTECH, que faz a Gestão de Documentos de Terceiros (GDT). Todas as ações que envolvem Segurança e Medicina do Trabalho são norteadas pela lei 6.514/77. Em complemento a essa normativa, introduzimos um sistema de gestão, com base no decreto 8.373/2014, que instituiu o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Previdenciárias - eSocial. Todas as informações referentes à saúde e segurança do trabalho estão catalogadas no sistema CHB, que por sua vez encaminha as informações para o sistema e-social.

Nossos sistemas de gestão têm como diretrizes a lei 6.514/77, a Portaria 3.214/78 e o decreto 8373/14. O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho segue requisitos legais a partir da Constituição e é voltado para funcionários e terceiros. Atendemos os direitos dos trabalhadores previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), nas Normas de Higiene Ocupacional (NHO), nas Normas Técnicas e Regulamentadoras, nas Normas Técnicas (NBR/NR), além das normas dos clientes e políticas internas da instituição.

Todos os trabalhadores contratados pela Viralcool estão inscritos no sistema. No caso de visita técnica por prestadores de serviços, é necessário realizar o procedimento de integração após a inserção de toda a documentação na plataforma.

Todas as áreas da companhia são abrangidas pelo sistema, protegendo os trabalhadores dos setores industrial, agrícola e administrativo, bem como as empresas terceirizadas. Essa cobertura atende às normas regulamentadoras, como prevê a Portaria 3.214, de 1978.

Identificação de riscos e investigação de acidentes [GRI - 403-2]

Para identificar periculosidade, avaliar riscos e investigar incidentes a empresa adota as Análises Preliminares de Riscos (APRs) de todos os processos operacionais e os documentos de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) envolvendo nossas atividades.

Para incrementar nosso sistema de gestão da saúde e segurança do trabalho, é fundamental que ele se retroalimente. Nossos documentos são revisados conforme cronograma previamente definido por uma equipe multidisciplinar. Essa equipe direciona um olhar atento aos Planos de Ação de todos os documentos normativos já implantados envolvendo a gestão de segurança.

Atuamos de forma diferenciada na avaliação de atividades especiais, como trabalho em altura, espaço confinado, produtos perigosos e líquidos inflamáveis,

trabalho a quente, entre outros de maior risco. Para esses casos, são realizadas as Análises Preliminares de Risco (APRs) e providenciadas a Permissão para Entrada e Trabalho em Espaço Confinado (PETE), a Permissão para Trabalho Especial, (PTE), a Permissão de Trabalho (PT) e o Programa de Bloqueio de Energias Perigosas.

Para as atividades habituais de menor risco é realizado o Procedimento Operacional Padrão (POP). Reforçamos que em todos os procedimentos são aplicadas avaliações qualitativa e quantitativa por meio de checklist, que utiliza formulários específicos.

Quando trabalhadores apontam eventual insegurança - geralmente quando ocorrem incidentes, a empresa realiza uma investigação in loco e preenche o formulário Relatório de Ocorrência de Acidente (ROA). Para identificar se existe periculosidade no local, é utilizado o Laudo de Insalubridade e Periculosidade (LIP), preconizado pela NR 15 e NR 16. Nas capacitações normativas que oferece ao quadro funcional, a Viralcool enfatiza o direito de recusa em caso de atividades de riscos e naquelas em que o funcionário não possui capacitação para realizá-la. Também é feita a descrição dessas situações em nossos documentos padrões como a Ordem de Serviço (OS) e na integração de segurança.

É importante relatar que todas as pessoas que executam essas avaliações são orientadas e capacitadas para atuarem nas funções para as quais foram contratadas. Elas passam periodicamente por reciclagem em treinamentos e cursos e têm total abertura para procurar os Técnicos de Segurança do Trabalho.



Um dos canais de comunicação que os colaboradores podem utilizar para relatar condições e práticas em situação de risco e periculosidade são a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidente no Trabalho Rural (CIPATR), além das reuniões de Diálogo Diário de Segurança (DDS) e caixas de sugestões.

A empresa repele a ocorrência de represálias no espaço de trabalho, pontuando em diversos momentos que nenhum profissional tem autorização para colocar outro trabalhador em situação de risco. Essa orientação é transmitida a todos os colaboradores - próprios ou terceiros - no momento de integração e reintegração (quando ficam ausentes por mais de 30 dias corridos por qualquer razão). Também é repassada por notificação de segurança quando observado qualquer desvio de conduta referente à saúde e segurança do trabalho; na expedição da ordem de serviço; e via comunicados internos e treinamentos.

O direito de recusar determinadas tarefas caso identifiquem situações que possam causar acidentes ou doença ocupacional é legítimo e o Grupo Viralcool orienta todos os colaboradores sobre essa premissa. A empresa coloca o setor de Saúde e Segurança do Trabalho à disposição de todos para, junto com o superior imediato, solucionar eventual problema e garantir sempre o ambiente mais seguro possível para as atividades laborais.

Quando ocorre algum incidente nas unidades do Grupo, são adotados processos para investigá-los adequadamente. A metodologia utilizada prevê ouvir o relato dos colaboradores das áreas envolvidas e colher outros dados, como documentos e imagens de câmeras de segurança ou smartphones.

Desta forma, é possível realizar uma investigação completa sobre o acidente. O objetivo é permitir uma intervenção, adotando medidas de ajuste na rotina laboral caso se constate uma condição insegura. A intenção é que acidentes não se repitam.

Serviços de saúde do trabalho [GRI - 403-3]

Uma das concepções mais importantes envolvendo pessoas ligadas ao Grupo Viralcool é a promoção da saúde. Temos vários exemplos, entre eles o check-up dos gestores, que consiste na realização de exames complementares, laboratoriais, testes cardiológicos, exames de imagem, hemogramas e toxicológicos. A finalidade é a prevenção ou detecção precoce de doenças. Todas as informações referentes à saúde dos trabalhadores são de interesse da companhia, que relata os resultados de forma discreta e pessoal, garantindo o devido sigilo.

Na mesma linha de valorizar a saúde de nosso quadro, implementamos o Programa de Qualidade de Vida. Essa ação envolve profissionais de diversas especialidades, como educadores físicos, nutricionistas, psicólogos, entre outros, que estimulam nossas equipes a adotarem hábitos saudáveis de vida. Como exemplos, temos a alimentação adequada e a prática regular de atividades físicas. O vale-alimentação é um benefício que ajuda o trabalhador a selecionar os melhores alimentos.

Para os funcionários da empresa, os procedimentos envolvendo a promoção da saúde são inseridos em ordem de serviço, de acordo com a função. Seguimos as avaliações de documentos-base, como o Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT), PGR, PGRTR, GRO, LIP, entre outros. Para os demais trabalhadores, a promoção da saúde envolve procedimentos internos da Viralcool. Se alguma atividade de risco for necessária, é feito o acompanhamento técnico nas áreas classificadas.

Os profissionais de nível superior que integram o SESMT, incluindo médico, engenheiro e enfermeiro, possuem uma especialização que os habilita a exercer suas funções, além das graduações em suas respectivas áreas. Os outros profissionais do serviço, como o técnico de segurança e o técnico em enfermagem do trabalho, possuem formação técnica e nível médio de ensino. Todos os componentes do SESMT são obrigatoriamente registrados no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Essa equipe promove ações de prevenção e combate a acidentes de trabalho. Suas atividades têm um valor notável, pois buscam mitigar e eliminar os riscos nos ambientes laborais. Reiteramos que todas as informações sobre a saúde de colaboradores catalogadas no sistema CHB só podem ser acessadas pelos gestores de cada área. Assim, apenas o corpo médico tem acesso às informações sigilosas relacionadas à medicina do trabalho.

Participação dos trabalhadores [GRI - 403-4]

Todo o sistema que o grupo Viralcool criou para cuidar da saúde e da segurança dos trabalhadores só funciona porque nosso quadro é estimulado a participar. As informações sobre saúde são repassadas já durante a integração. A empresa mantém uma cultura de promoção de diálogos de segurança, campanhas mensais (quando são enfatizados diferentes temas) e a nossa Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

Essa participação inclui a cooperação de nossos empregados na elaboração ou atualização dos programas de prevenção de riscos ambientais. Quando são admitidos, eles recebem informações sobre suas obrigações e seus direitos relacionados ao tema. É primordial que eles sintam liberdade para comunicar ao seu superior hierárquico direto, à CIPA ou à equipe de Saúde e Segurança do Trabalho ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores. Os dados levantados nas avaliações ambientais sobre o risco de cada setor são introduzidos no sistema CHB.

Seguindo a NR 5, nossas três unidades instituíram a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que reúne representantes de empregados e empregadores. A finalidade da comissão é zelar pela correta identificação dos riscos no processo de trabalho, elaborar mapa de riscos, estimular a participação do maior número de trabalhadores nas ações preventivas e assessorar os profissionais do SESMT.

Também é papel da CIPA propor plano de trabalho que possibilite medidas preventivas na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho, participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como avaliar as prioridades de ação nos locais de trabalho. Periodicamente, os integrantes da CIPA vistoriam os ambientes e condições de trabalho para identificar situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores. Sem dúvida, a CIPA é uma grande parceira da gestão da empresa.

No Grupo Viralcool ocorrem reuniões mensais e extraordinárias dos membros da CIPA com representantes da empresa e dos colaboradores. Além da SI-PAT, promovemos campanhas e ações de promoção de saúde dos colaboradores, seguindo o calendário mensal de cores instituído no Brasil:



Janeiro Branco e Roxo
Sensibilização sobre
saúde mental



Setembro Amarelo
prevenção
ao suicídio



Outubro Rosa
prevenção do
câncer de mama



Novembro Azul
combate ao câncer
de próstata



Dezembro Vermelho
prevenção de hepatite
e Aids

Todo esse esforço é acompanhado por ações de capacitação dos nossos trabalhadores em saúde e segurança porque a companhia considera a integridade física e o bem-estar dos funcionários uma prioridade. Confira, a seguir, alguns dos treinamentos oferecidos:

- Aplicação de defensivos agrícolas (NR 31)
- Treinamento de apreciação de riscos (NR 01)
- Treinamento sobre como utilizar, limpar, guardar, conservar e quando substituir os Equipamentos de Proteção Individual (NR 6)
- Treinamento de segurança nas instalações e intervenções elétricas (NR 10)
- Programa de Bloqueio de Energias Perigosas (NR 10, 12 e 33)
- Treinamentos de vasos de pressão e unidade de processo (NR 13)
- Treinamento de áreas classificadas e líquidos combustíveis e inflamáveis (NR 20)
- Sinalização de segurança (NR 26)
- Treinamento de ergonomia (NR 17)
- Capacitação de autorizado e vigia de segurança na entrada em espaços confinados (NR 33)
- Capacitação da segurança de trabalho a quente (NR 34)
- Capacitação na segurança do trabalho em altura (NR 35)
- Segurança em içamento de carga (NR 11) (Ponte Rolante, Guincho Hillo, Empilhadeiras, caminhão munk)
- Direção defensiva para os motoristas das unidades
- Reciclagem e formação de brigadistas
- Simulados de resgate em altura
- Primeiros socorros e resgate em espaço confinado
- Combate a incêndio, primeiros socorros de múltiplas vítimas e evacuação de área sinistrada (Simulado 2022: <https://www.youtube.com/watch?v=qhk5FwgVGz4>; e Simulado 2023: <https://www.viralcool.com.br/video>)

Capacitação e promoção de saúde e segurança do trabalho [GRI - 403-5, 403-6]

Contamos também com o Plano de Ajuda Mútua em Emergência (PAME) para a área industrial e com o Plano de Ajuda Mútua (PAM) para área agrícola. Os certificados que comprovam a capacitação de acordo com cada função são inseridos no sistema CHB dos funcionários próprios. Os de terceiros são inseridos na plataforma do sistema VERTECH.

A promoção da saúde do trabalhador do Grupo Viralcool extrapola as capacitações e as campanhas educativas. A empresa fornece aos colaboradores um plano de saúde com acompanhamento da Medicina do Trabalho e Medicina Preventiva para rastreamento das doenças potencialmente incapacitantes para o trabalho.

Assim que entram na empresa, durante a integração, os trabalhadores são orientados sobre o funcionamento e organização dos serviços de saúde da empresa, a importância da medicina preventiva e as ações de qualidade de vida. Também são transmitidas informações sobre como devem proceder quando precisarem de especialidades médicas através do convênio disponível.

Para facilitar ainda mais o acesso dos trabalhadores, todas as nossas unidades dispõem de Departamento de Medicina Ocupacional e Ambulatório, onde o médico do trabalho, o enfermeiro do trabalho e o técnico de enfermagem do trabalho prestam assistência diária aos clientes internos. Os serviços incluem atendimentos clínicos, de urgência e encami-

nhamentos para atendimento especializado quando necessário. O enfermeiro e o técnico de enfermagem atendem de segunda a sábado.

Quando o caso requer atendimento externo, fora do nosso ambulatório, nossos colaboradores contam com o plano de saúde particular que mencionamos anteriormente. Se for preciso, ele é encaminhado e transportado à operadora que escolheu aderir ou à estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS) das cidades onde atuamos.

Acreditamos muito na lógica da prevenção. Por isso, nossas ações de promoção da saúde incluem palestras e orientações sobre doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. Quando nossa equipe detecta a necessidade de um cuidado mais profundo, o trabalhador é encaminhado ao atendimento médico especializado para controle e acompanhamento.

Na mesma linha, realizamos todos os anos a campanha de vacinação contra a gripe, sem nenhum custo para o colaborador. Além disso, adotamos campanhas mensais de alerta abordando temas como:



Setembro Amarelo
prevenção ao suicídio



Outubro Rosa
prevenção do câncer de mama



Novembro azul
prevenção do câncer de próstata

As informações relacionadas à saúde do trabalhador são consideradas sensíveis. Elas são relatadas em prontuário, arquivadas e avaliadas pelo médico do trabalho para conhecimento, orientações e acompanhamento. Desta forma, garantimos a privacidade que o assunto requer.

Prevenção e mitigação de impactos em saúde e segurança do trabalho [GRI - 403-7]

Para reduzir impactos relacionados à saúde e segurança, promovemos inspeções regulares de segurança do trabalho, diálogos de segurança, campanhas de segurança, treinamentos e reintegrações de segurança. Sempre que um funcionário é flagrado em situação de perigo, cometendo desvio de conduta referente às medidas de saúde e segurança no trabalho, ele é abordado de forma discreta e particular, respeitando sua privacidade. Os inspetores orientam sobre o perigo, reforçam a necessidade de uso do EPI, avaliam suposta postura inadequada e, se for o caso, aplicam uma notificação formal.

Nossos mecanismos de gestão da segurança atingem empregados e trabalhadores que não são empregados. O controle é feito durante a integração e também nas inspeções in loco, via lista de presença.

Trabalhadores cobertos [GRI - 403-8]

Conforme já mencionado, oferecemos plano de saúde para cobertura médica e odontológica e mais de 95% dos colaboradores buscam a adesão. A organização atua junto à operadora de saúde para facilitar o agendamento de consultas ou a liberação de

procedimentos que exigem autorização. Além disso, reforçamos que nossa equipe do ambulatório está sempre de prontidão.

Nossa gestão também atua em parceria com as secretarias municipais de saúde das cidades onde estão nossas unidades no sentido de viabilizar o acesso a consultas, exames, vacinas e outros procedimentos para nossos colaboradores.

Uma informação relevante na área de segurança é que contamos com 80 brigadistas capacitados e certificados para prestarem os primeiros socorros. Eles são nossos guardiões atuando na prevenção e no combate aos princípios de incêndio.

Acidentes de trabalho e doenças profissionais [GRI - 403-9, 403-10]

Todos esses cuidados apresentam resultados concretos. No período de relato, não foi registrado nenhum óbito resultante de acidente de trabalho nem acidentes laborais de comunicação obrigatória. Nosso controle sobre acidentes é rigoroso e mensalmente preparamos um relatório com os principais indicadores envolvendo essas ocorrências. O modelo que utilizamos é o seguinte:

Número total de acidentes 2022 - Próprios

Próprios	Pitangueiras	Sertãozinho	Castilho	Total
Número de horas-homem trabalhadas	4.429.120,00	1.336.302,36	4.513.085,00	10.278.507,36
Número de acidentes que resultaram em óbito	1	0	0	1
Número de acidentes com alta gravidade (exceto óbito)	1	8	0	9
Número total de acidentes	30	8	18	56
Numero de óbitos	1	0	0	1
Taxa de acidentes que resultaram em fatalidade	0,23	0,00	0,00	0,10
Taxa de acidentes com alta gravidade	0,23	5,99	0,00	0,88
Taxa de acidentes	6,77	5,99	3,99	5,45
Taxa de óbitos	0,23	0,00	0,00	0,10

Número total de acidentes 2022 - Terceiros

Próprios	Pitangueiras	Sertãozinho	Castilho	Total
Número de horas-homem trabalhadas	445.256,00	0,00	393.020,00	838.276,00
Número de acidentes que resultaram em óbito	0	0	0	0
Número de acidentes com alta gravidade (exceto óbito)	0	0	0	0
Número total de acidentes	1	0	1	2
Numero de óbitos	0	0	0	0
Taxa de acidentes que resultaram em fatalidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes com alta gravidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes	2,25	0,00	2,54	2,39
Taxa de óbitos	0,00	0,00	0,00	0,00

Número total de acidentes 2023 - Próprios

Próprios	Pitangueiras	Sertãozinho	Castilho	Total
Número de horas-homem trabalhadas	3.928.527,00	1.227.827,29	4.707.405,00	9.863.759,29
Número de acidentes que resultaram em óbito	0	0	0	0
Número de acidentes com alta gravidade (exceto óbito)	2	4	5	11
Número total de acidentes	28	4	14	46
Numero de óbitos	0	0	0	0
Taxa de acidentes que resultaram em fatalidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes com alta gravidade	0,51	3,26	1,06	1,12
Taxa de acidentes	7,13	3,26	2,97	4,66
Taxa de óbitos	0,00	0,00	0,00	0,00

Número total de acidentes 2023 - Terceiros

Próprios	Pitangueiras	Sertãozinho	Castilho	Total
Número de horas-homem trabalhadas	470.816,00	0,00	624.888,00	1.095.704,00
Número de acidentes que resultaram em óbito	0	0	0	0
Número de acidentes com alta gravidade (exceto óbito)	0	0	0	0
Número total de acidentes	0	0	1	1
Numero de óbitos	0	0	0	0
Taxa de acidentes que resultaram em fatalidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes com alta gravidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes	0,00	0,00	1,60	0,91
Taxa de óbitos	0,00	0,00	0,00	0,00

Nossas estatísticas indicam que os principais tipos de acidentes de trabalho ocorrem pelo impacto do trabalhador contra um objeto parado ou em movimento. Quando ocorre um caso com consequência grave, a empresa realiza uma investigação in loco. Em geral, os perigos ocorrem por ato inseguro e procedimento de trabalho incorreto por parte de funcionários.

Com base nessas informações que levantamos, tomamos medidas para eliminar a periculosidade e reduzir os riscos. Entre as ações, estão reuniões com lideranças, diálogos de segurança, reintegração de funcionários e reforço nos procedimentos de segurança do trabalho. Nosso relatório mensal de indicadores de acidente é uma ferramenta que direciona essas iniciativas. Também colocamos em prática as normas vigentes, promovendo cursos e treinamentos recomendados.

Os índices foram calculados com base em 1.000.000 (um milhão) de horas trabalhadas e nenhum trabalhador foi excluído desse cálculo. No período de relato não houve registro de doença profissional por parte de empregados nem de não empregados. Os riscos para essas doenças são levantados por avaliação e inspeção in loco, com equipamentos e metodologias de avaliações previstas nas normas vigentes. Essa listagem é responsabilidade técnica de cada profissional avaliador e deve ser validada pelo responsável da empresa.

A Viralcool toma todas as medidas cabíveis para manter os riscos de doenças em níveis baixos. A empresa oferece treinamentos e capacitações, além de equipamentos e estrutura adequados. Providenciamos o isolamento de áreas com restrição de acessos por meio de grades e portões, conforme orientação técnica e plano de ação de adequação e manutenções corretivas e preventivas.

Os dados foram compilados a partir de documentos base, já mencionados anteriormente (LTCAT, PGR, PGRTR, GRO e LIP NR 15 e NR 16), além do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Estudo de Classificação de Áreas NR 20 e Avaliação de Riscos NR 10.

Combate ao trabalho infantil e ao trabalho forçado ou análogo ao escravo [GRI - 408-1, 409-1]

A empresa também não tolera nem compactua com práticas nefastas como o trabalho infantil e o trabalho forçado, análogo à escravidão. A Viralcool possui o Selo ABRINQ, um dos pioneiros a marcar o compromisso com a causa da infância e adolescência no Brasil. Este selo é concedido às organizações que contribuem para a promoção, valorização e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Comunidades locais

[GRI - 202-1, 202-2, 203-1, 413-1, 413-2; Temas Setoriais - 13.12, 13.12.2, 13.12.3]

Assim como nosso público interno, o entorno das unidades da Viralcool importa. A empresa se sente gratificada por contribuir para o desenvolvimento das regiões onde está instalada. Mais do que manter uma política de boa vizinhança, a companhia busca estreitar o relacionamento e fomentar o diálogo. Ouvir as comunidades locais é uma prática que o Grupo Viralcool sempre adotou.

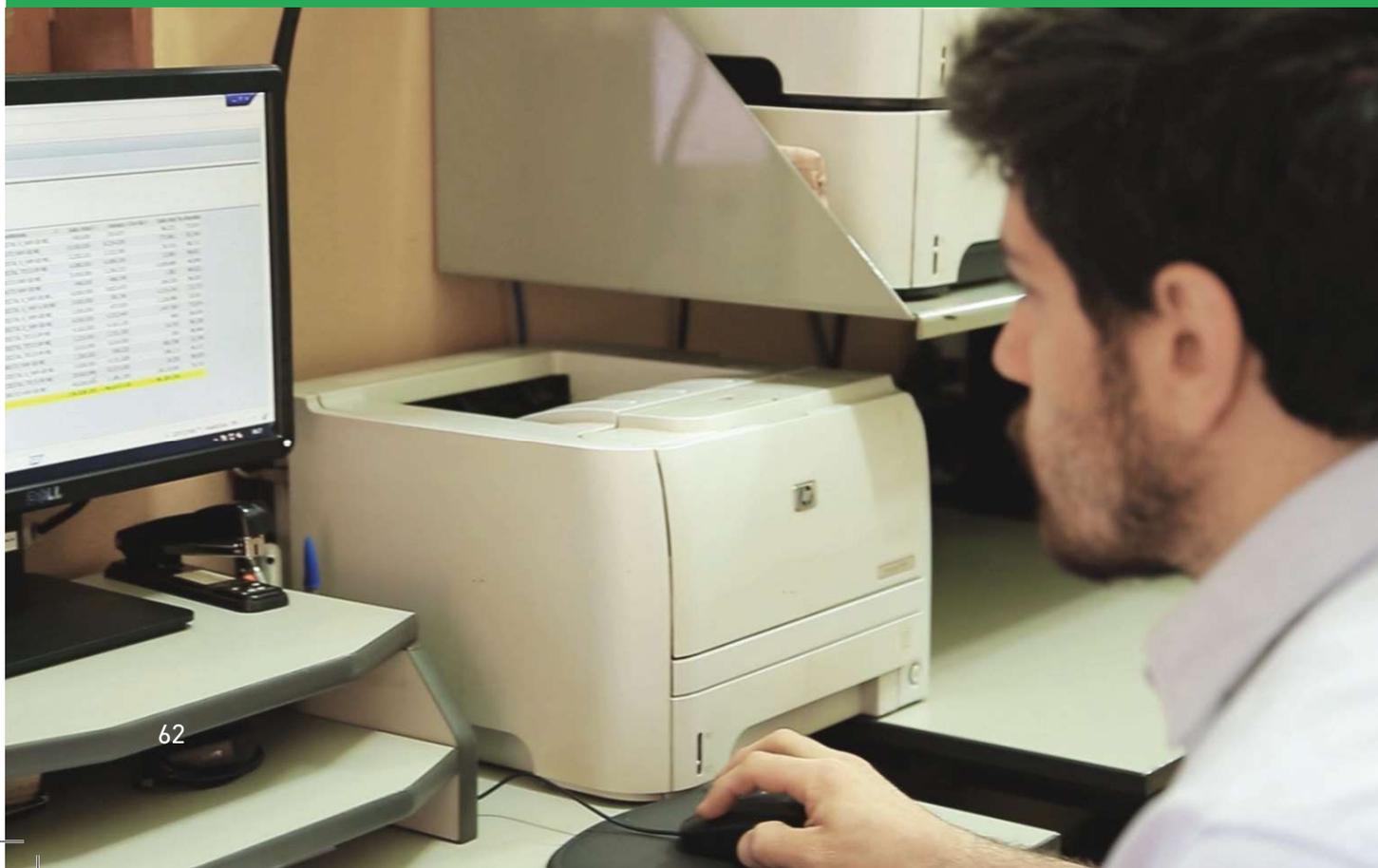


Operação de engajamento com as comunidades locais [GRI – 203-1, 413-1, 413-2]

No período de relato, promovemos algumas iniciativas para incrementar a formação técnica e profissional de nossos vizinhos. Conheça algumas:

Curso de Informática

Abertas a funcionários e comunidade, as aulas começaram em 2020, desenvolvidas em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Sindicato Rural de Bebedouro e Prefeitura de Viradouro. Em 2023, duas turmas foram formadas: uma no primeiro semestre, com participação da comunidade e funcionários, e outra no segundo, restrita a funcionários do setor administrativo. O primeiro foi um curso básico de internet, Word e Excel. O segundo consistiu em um curso de desenvolvimento de diversos tipos de indicadores e construção de painéis gerenciais, utilizando dados de fontes variadas por meio do software DataVisualization Microsoft Power BI. Este curso foi promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). O total de pessoas favorecidas chegou a 45.



Programa SESI-SP Atleta do Futuro

Desenvolvido em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e Prefeitura de Viradouro desde 2010, o programa socioeducativo atende cerca de 350 crianças com idades entre 6 a 18 anos. Filhos de funcionários e integrantes da comunidade participam de graça de atividades esportivas, incluindo cursos de iniciação motora, iniciação pré-desportiva e aprendizagem esportiva. O objetivo do programa é promover a socialização dos participantes, já que aproveita os momentos de interação para desenvolver temas transversais como saúde, educação e sustentabilidade, além de incentivar a iniciação das crianças, adolescentes e jovens nas atividades esportivas.

Entre as modalidades esportivas praticadas estão futebol e atletismo, ensinadas por professores especializados nessas áreas. Os alunos têm obtido ótimos resultados em competições. O programa também promove eventos com a participação das famílias duas vezes ao ano. Esses encontros fortalecem os vínculos entre todos os envolvidos.

As aulas acontecem na sede social da empresa e em dois núcleos da Prefeitura, no município de Viradouro (SP), sempre nos períodos da manhã e da tarde. A frequência respeita o contraturno escolar.



Programa Jovem Agricultor do Futuro

Estimular jovens a se tornarem agricultores é uma premissa envolvente para o Grupo Viralcool. O programa Jovem Agricultor do Futuro é desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Sindicato Rural de Bebedouro e Sertãozinho e Prefeituras Municipais de Viradouro e Pitangueiras. O objetivo do projeto é proporcionar uma formação profissionalizante na área do agronegócio para adolescentes com idade entre 14 e 18 anos, filhos de funcionários e ou da comunidade do entorno.

As atividades acontecem na sede social da empresa, em Viradouro, e nos municípios de Pitangueiras e Sertãozinho. No total, são seis turmas de 15 alunos, somando 90 jovens. O programa é dividido em módulos e operacionalizado por instrutores técnicos nas áreas agrícola e pedagógica. Esses profissionais ajudam o jovem a desenvolver o autoconhecimento e a trabalhar em grupo.

Já foi possível perceber que o programa traz resultados extremamente práticos e positivos na vida desses adolescentes. Além das aulas teóricas, eles participam de visitas técnicas a viveiros, feiras agrícolas, museu da cana. Também acompanham palestras educativas, com temas relacionados à segurança no trabalho, saúde e ingresso no mercado de trabalho. Ou seja, é o início de um processo de formação que terá impactos ao longo da vida laboral desses indivíduos.



Os instrutores também abordam a questão ambiental e a importância da preservação da natureza. A finalidade é proporcionar ao jovem aprendiz a educação básica e genérica necessária para todas as atividades produtivas do meio rural, transformando o potencial destes jovens em competência para toda a vida. Temos convicção de estarmos contribuindo de fato para o futuro desses jovens.

Doações de produtos, equipamentos e alimentos a organizações sociais, escolas ou hospitais:

É comum o Grupo Viralcool receber solicitações de auxílios de diferentes organizações em suas três unidades. Hospitais, escolas, sindicatos, poder público, instituições de longa permanência para idosos, entre outras, pedem apoio para realizar eventos, campanhas ou mesmo para a manutenção e promoção de melhorias. Em ocasiões como Dia das Crianças, Natal e a chegada do inverno, com a Campanha do Agasalho, as solicitações se tornam mais frequentes. A empresa também atende a pedidos para doar fraldas geriátricas, item absolutamente necessário e de alto consumo e custo para instituições sem muitos recursos.

Entre as instituições beneficiadas pelas doações estão a Santa Casa de Pitangueiras, o Hospital e Maternidade de Viradouro, Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes), Paróquias dos municípios do entorno, escolas e instituições de longa permanência para idosos de Viradouro e Terra Roxa. Também entregamos donativos em espécie (dinheiro) e em produtos para instituições, paróquias e bancos de sangue na comunidade local. Entendemos que





esse tipo de apoio se traduz em relacionamento de confiança. Uma empresa do porte da Viralcool deve se engajar com as questões locais e ajudar a comunidade sempre que possível.

Programa Integra Viralcool - início em 2023

O Grupo Viralcool valoriza a integração com as comunidades próximas. Buscamos compreender as realidades locais e queremos que nossa vizinhança conheça nosso negócio. O programa Integra Viralcool pode ser considerado um diferencial na vida das crianças, adolescentes e suas famílias.

Essa iniciativa contempla visitas às nossas instalações para que crianças e jovens possam conhecer o processamento da cana-de-açúcar. Abrimos nossas portas para que esse público entenda como é produzido o etanol, o açúcar, a energia, a levedura e o bagaço. O programa é desenvolvido em parceria com escolas particulares e públicas (municipais e estaduais) de Viradouro, Pitangueiras e Terra Roxa desde 2023. As visitas ocorrem na Usina Viralcool, nas áreas industriais e, às vezes, no campo.

Pense num programa desenvolvido com carinho! O Integra Viralcool foi concebido para extrapolar uma simples visita. Nossa ideia é criar oportunidades de aprendizado para a comunidade. As crianças que participam, muitas vezes filhos de nossos colaboradores, têm a chance de conhecer o ambiente de trabalho e a rotina de seus pais. O impacto dessa ação é imensurável e duradouro. Ao criar essa apro-

ximação com nosso processo industrial, aproveitamos a deixa para abordar questões sociais, como educação, empreendedorismo e sustentabilidade.

Em 2023, o programa atendeu aproximadamente 200 crianças e jovens. O resultado extrapola os números, porque a experiência proporcionada a eles foi incrível e emocionante. Foi uma oportunidade única de conhecer a indústria e o campo de uma forma lúdica e com muito aprendizado. Nossa meta é ampliar o número de participantes.

Além de todos esses projetos, a Viralcool mantém relacionamentos com entidades representativas de diversos setores. Esse engajamento possibilita trocas e aprendizados. Algumas dessas entidades são:

- União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA)
- Grupo de Estudos em Recursos Humanos na Agroindústria (Gerhai)
- Fundação Abrinq
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Viradouro



Programas para colaboradores:

Fazemos questão de incrementar, sempre que possível, nossa relação com aqueles que se envolvem diariamente com nossas rotinas. O Grupo Viralcool planeja ações voltadas aos colaboradores, como:

Material Escolar

Desde 1986, oferecemos um auxílio financeiro anual em forma de material escolar aos filhos dos funcionários. O objetivo é estimular o aluno em seus estudos e investir no processo educacional. Sabemos que para muitas famílias, esses materiais representam um peso significativo no orçamento. Em 2023 foram atendidas 636 listas de materiais.

Alimentação primeira infância

Fornecemos leite em pó aos filhos de colaboradores menores de um ano que precisam de uma alimentação diferenciada ou complementar em função de problemas de saúde, alergias ou impossibilidade de amamentação pela mãe. Funciona assim: o funcionário procura o serviço social da empresa e apresenta a receita médica do leite. Após o atendimento e avaliação, ele recebe uma autorização para retirar o leite diretamente na farmácia. Cada criança tem direito a até 5 (cinco) latas por mês, sendo que a empresa ajuda com 30% do valor de cada lata e os outros 70% são debitados na folha de pagamento do colaborador.



Programa Bolsa de Estudos (para funcionários efetivos)

Esta é uma das políticas mais gratificantes para a empresa: incentivar a formação das nossas equipes. A Viralcool concede bolsa de estudos para cursos de diversos níveis:

- Técnico-profissionalizante
- Graduação
- Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado

Temos plena convicção que o aprimoramento educacional dos colaboradores se reverterá em ganho de qualidade para as atividades atuais e futuras que eles desenvolvem no Grupo Viralcool. Em 2023 foram contemplados 16 bolsistas com um investimento de R\$ 46.193,20.

Nosso relacionamento com as comunidades do entorno tem sido permeado por respeito, confiança e integração. No período de relato, não recebemos nenhum processo formal de queixa da comunidade.

Também no período coberto por este relatório sequer houve registro de casos de não conformidades legais e de multas por não atendimento às leis e aos regulamentos que regem nossas atividades.



Gerando Falcões

A Gerando Falcões é um ecossistema de desenvolvimento social que atua dentro da estratégia de rede e tem por missão transformar a pobreza das favelas em peça de museu antes de o planeta Marte ser colonizado. Para atingir esse objetivo, o programa utilizará tecnologias sociais de ponta para transformar a vida de quem vive nas favelas.

O Programa Favela 3D foi criado pela Gerando Falcões com o propósito de transformar as favelas do Brasil em ambientes dignos, digitais e desenvolvidos. O Favela 3D propõe uma transformação sistêmica das favelas que vai além da estética, focada

na melhoria da qualidade de vida, com intervenção urbana, educacional, social, de segurança pública, além, é claro, do desenvolvimento econômico.

Entendemos que a pobreza é uma mazela multidimensional, por isso, é necessária a junção de esforços do terceiro setor, do poder público e da sociedade. Assim é possível trazer as melhores estratégias, tecnologias sociais, ciência, escalabilidade, net-working, para que todas as práticas sejam aplicadas de maneira efetiva, cocriadas em conjunto com a favela para solucionar os seus problemas sociais e interromper o ciclo da pobreza.



Colaboradores de comunidades locais [GRI - 202-1, 202-2]

A gestão de nossa empresa se preocupa em atrair mão-de-obra feminina e de jovens da região, proporcionando igualdade de condições de trabalho e perspectiva de futuro na empresa. As informações a seguir demonstram nossa atenção com os jovens aprendizes.

**84**Jovens Aprendiz
180 horas**47**Jovens Aprendiz
Feminino**37**Jovens Aprendiz
Masculino

Salário mínimo nacional: R\$ 1.412

Salário pago a esses jovens: R\$ 1.179 (83,49% do valor nacional)

Como unidades operacionais consideramos nossas filiais e contamos com cinco membros (0,24%) da diretoria contratados a partir das comunidades locais. Estão incluídos no conceito de "diretoria" os gerentes industrial, administrativo, agrícola, automotivo e o coordenador industrial. A definição geográfica de "local" que adotamos são Unidade Castilho, Sertãozinho e Pitangueiras. Já nossas "unidades operacionais importantes" são: indústria, oficina, manutenção mecânica, agrícola e administrativo. Nossos colaboradores trabalham em regime integral.

Práticas empregatícias

[GRI - 13; Temas Setoriais 13.20, 13.20.1]

Nossa política de recrutamento segue etapas estabelecidas internamente pelo departamento de Recursos Humanos, baseadas nos valores éticos da empresa. Ainda não estruturamos um regramento, mas há um fluxo bem definido - e objetivo - para admissões. Tudo começa quando o interessado se cadastra em nosso site. Ele seleciona a unidade onde deseja trabalhar, consulta as vagas disponíveis e envia o seu currículo.

Depois disso, o candidato é convidado a participar de uma entrevista presencial e, em caso de aprovação, juntamente ao gestor da área que oferece a vaga, é encaminhado para as próximas fases. O processo continua com a realização de exame médico admissional e com a entrega e checagem de documentação. Não há qualquer cobrança de taxa para a inclusão e/ou permanência nas etapas de seleção.

Todo o processo seletivo é realizado pelo setor de Recursos Humanos da Viralcool, sem interferência de agências de emprego, intermediadores ou empresas terceiras. A política de recrutamento leva em conta os requisitos necessários para a vaga, como por exemplo, experiência e escolaridade. Não há distinção de gênero, cor, raça ou qualquer outra forma de discriminação.

Não divulgamos nossa política de recrutamento nas redes sociais ou outros meios de comunicação. Tornamos públicas apenas as informações necessárias sobre os processos seletivos, divulgando os requisitos para as vagas em aberto.

O único processo de seleção que realizamos baseado em taxas de recrutamento é o de aprendizes, le-

vando em consideração a porcentagem estabelecida em acordo. Em nenhum processo há retenção de documentos, apenas a solicitação que os selecionados apresentem os documentos necessários para a contratação. Todos os aprovados recebem os contratos redigidos em idioma conhecido por eles.

Optamos por promover processos de recrutamento internos, realizados pelo Setor de Gestão de Pessoas, e não por agências externas. Quando identificada uma não conformidade em algum processo seletivo, o caso é tratado internamente, com a máxima discrição e respeito ao candidato, garantindo sua privacidade.

Renda e salário dignos [GRI - 13; Temas Setoriais 13.21, 13.21.1, 13.21.2, 13.21.3]

A Viralcool respeita e cumpre os acordos coletivos regionais firmados com as entidades que representam nossos trabalhadores: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas; Sindicato da Fabricação do Álcool, Etanol, Bioetanol e Biocombustível de Araçatuba e Região; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Andradina; e Federação dos Trabalhadores em Transporte Rodoviários do Estado de São Paulo.



A definição de renda digna e salário digno já existia quando iniciamos nossas operações na unidade de Castilho, visto que os sindicatos da região atuavam antes da nossa instalação. A partir da fundação da Viralcool, essas entidades passaram a participar ativamente das negociações coletivas, representando os trabalhadores.

A renda digna é considerada ao se estabelecer os preços de produtos, que no nosso caso, são regulados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). Todos os anos, as empresas de consultoria contratadas coletam dados e levantam os custos das matérias-primas, insumos, mão-de-obra direta e indireta, apuram as despesas e posicionam os diretores.

Nosso setor responsável pela auditoria interna monitora salários pagos por fornecedores. Uma das ferramentas utilizadas é o Programa de Apoio "Gestão de Documentos de Terceiros" (GDT).

No período de relato, 557 trabalhadores da unidade de Castilho (27,5% do universo de 2.025) eram não empregados, com atividades controladas pela organização e cobertos por acordos de negociação coletiva. Desses 557, 12 (2,15%) receberam valores acima do salário digno.



Ambiental

Investimos continuamente em nossos sistemas produtivos, adotando tecnologias que permitam conciliar o desenvolvimento agroindustrial com a proteção dos recursos naturais. Essa premissa direciona todas as ações e decisões empresariais, que prezam pelo equilíbrio entre produzir riquezas e conservar o meio ambiente. É gratificante percorrer áreas em recuperação e encontrar exemplares de animais, insetos e plantas fortalecendo sua presença em nossas terras. A seguir, informações sobre como o Grupo Viralcool interage com a natureza.

Biodiversidade

[GRI - 304-1, 304-2, 304-3, 304-4; Temas Setoriais - 13.3.2, 13.3.3, 13.3.4, 13.3.5]

O Brasil é privilegiado quando o assunto é a variedade de espécies de animais, vegetais e microrganismos que vivem no território. No entanto, essa abundância exige um cuidado redobrado por parte dos setores público e privado, justamente porque a diversidade biológica estabelece uma relação de causa e efeito, ou seja, qualquer alteração no ambiente pode afetar elementos naturais que vivem ali.

A sensibilidade do bioma onde está inserida é uma preocupação constante da Viralcool. Para atuar da forma mais amigável possível, a empresa explica as principais razões que justificam seus cuidados com a conservação da biodiversidade:



A empresa acredita que a biodiversidade é uma das propriedades fundamentais da natureza, responsável pelo equilíbrio e estabilidade dos ecossistemas



A biodiversidade representa um imenso potencial de uso econômico, em especial pela biotecnologia



A biodiversidade vem se deteriorando ao longo do tempo, com o aumento da taxa de extinção de espécies acelerada pelo impacto de atividades antrópicas

Por esses motivos, o Grupo Viralcool atua de forma sustentável e valoriza as boas práticas de manejo em suas áreas de preservação e em habitats naturais. Nosso pensamento é adotar sempre que

possível técnicas conservacionistas, gerando impactos positivos e bem-estar à população envolvida, de modo direto ou indireto, com nosso negócio.

Unidades operacionais próprias em áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade [GRI - 304-1]

Nossas unidades industriais e nossas áreas de cultivo de cana-de-açúcar próprias ou em parcerias agrícolas no Estado de São Paulo somam mais de 100.000 mil hectares. Elas apresentam as seguintes localizações (coordenadas) e características:



Viralcool - Unidade Castilho/SP, 21° 05'17.07" S - 51° 35'08.01" O
Unidade industrial - 4,9 ha
Área agrícola - 56.000 ha



Viralcool - Unidade Pitangueiras/SP, 20° 56'06.30"S - 48° 15'28.00"O
Unidade industrial - 4,03 ha
Área agrícola - 52.000 ha



Viralcool - Unidade Sertãozinho/SP, 21° 05'07.87"S - 48° 02'00.55"O
Unidade industrial - 0,3 ha
Área agrícola - 8.100 ha

Mesmo com algumas atividades administrativas nesses locais, a maior parte das operações próximas às áreas de alto valor de biodiversidade é agroindustrial de cultivo, colheita, transporte e processamento da cana-de-açúcar. Isso significa que o manejo adequado, a conservação, a proteção, a condução dos campos em regeneração e recuperação se tornam ainda mais relevantes. Trata-se de ações que se complementam e criam sinergia para o equilíbrio da atividade econômica e os serviços ecossistêmicos.

Administramos o plantio de mudas de árvores no entorno de nascentes de córregos e rios, consideradas

áreas de preservação permanente pela legislação brasileira. É uma forma de proteger as matas ciliares, resguardando espécies, mantendo a qualidade dos recursos hídricos, evitando erosões e melhorando o microclima.

Para que essa ação seja possível, contamos com viveiros próprios de mudas de árvores nativas e frutíferas, com capacidade para produzir até 50 mil mudas de diversas espécies. Também colaboramos com municípios vizinhos, doando mudas para projetos de reflorestamento, além de atendermos fornecedores engajados com ações semelhantes para o

cumprimento da legislação vigente. Nossos registros mostram que em 2022 foram plantadas e doadas mais de 25 mil mudas de árvores nativas e frutíferas. No ano seguinte, foram mais de 30 mil.

Algumas áreas de proteção ou conservação se encontram bastante próximas às nossas unidades de produção. São elas:



Unidade de Conservação (UC) Parque Estadual do Aguapeí, a 17km da unidade de Castilho



Área de Proteção Ambiental (APA) de Ibitinga, a 23km da unidade de Sertãozinho



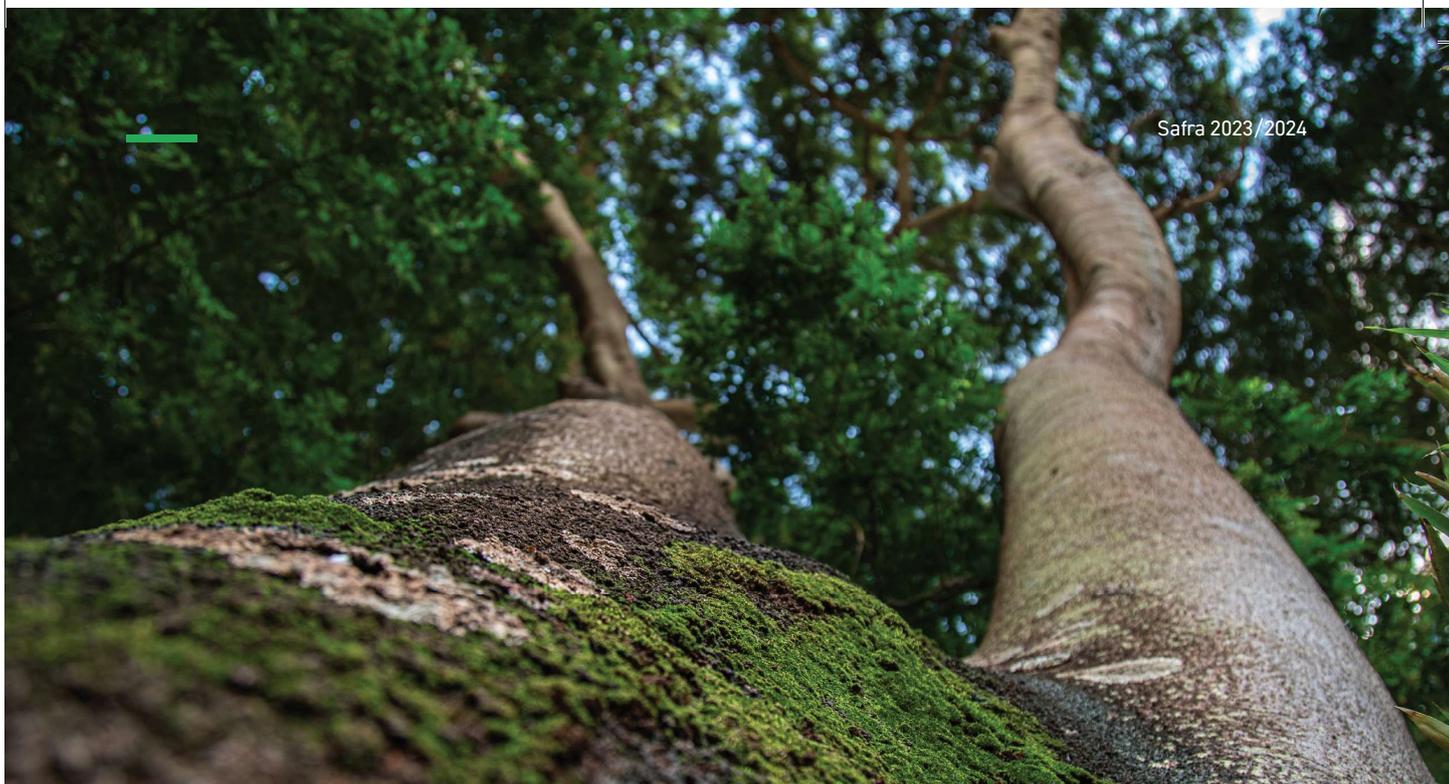
Área de Proteção Ambiental (APA) Morro de São Bento, a 26km da unidade de Sertãozinho

Nas unidades de Pitangueiras e de Sertãozinho, rios de água doce banham os municípios próximos de onde desenvolvemos atividades agrícolas. Os que apresentam maiores volumes são o rio Pardo e o rio Mogi Guaçu, além de diversos riachos. Na unidade de Castilho, os rios de água doce que banham os municípios onde temos áreas agrícolas são o rio Paraná, com o maior volume, e os rios Aguapeí, Tietê e do Peixe, além de diversos riachos de água doce.

Em 2021, a unidade de Castilho realizou um estudo de impacto ambiental da ictiofauna e da fauna terrestre (ver detalhes adiante). Esse levantamento foi realizado em duas etapas: a primeira durante o período de seca, em maio, e a segunda durante o período chuvoso, em novembro. A ação permitiu à empresa conhecer os exemplares de água doce e aqueles que vivem na região.

Nosso compromisso com a sustentabilidade e com a conservação da biodiversidade nos estimula a promover os estudos mencionados acima, além de investir na manutenção e instalação de placas de advertência alertando para os cuidados com a fauna e a flora locais. Como exemplos, temos sinalizações como "Proibidas caça e pesca em áreas de conservação". Providenciamos ainda equipes de monitoramento motorizado trabalhando 24 horas para impedir possíveis infrações por parte de pessoas que possam estar circulando pelos espaços citados.

Na unidade de Castilho, foi firmado em 2016 junto à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) um Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) para a restauração de 4,08 ha do Corredor Ecológico ligando a Fazenda Santa Carolina à Unidade de Conservação Parque Aguapeí. Essa



interligação é estratégica para a conservação da biodiversidade, pois permite que as espécies que necessitam de áreas maiores possam transitar entre os ambientes. É uma forma segura de promover a integração do ecossistema regional.

Na unidade de Pitangueiras existe um programa voltado à conservação e ao reflorestamento de áreas de conservação degradadas, promovendo a mudança de cultivo agrícola para áreas verdes. Intitulado Programa Plantando o Futuro, ele já recuperou e/ou converteu mais de 220 ha, onde foram plantadas mais de 200 mil mudas de árvores, totalizando aproximadamente 4,3 mil toneladas de CO2 equivalente sequestrado. Esses dados referem-se aos últimos cinco anos e a ação se deu por meio de TCRAs e de ações voluntárias.

Uma de nossas metas para o próximo relatório é formular e apresentar um plano de monitoramento de fauna e flora dos ambientes onde atuamos, reforçando nosso compromisso e nossa responsabilidade com a transparência de nossas ações.

Impactos significativos na biodiversidade [GRI - 304-2]

Os maiores desafios dos empreendimentos do setor sucroalcooleiro se referem ao controle de efluentes líquidos, à geração de resíduos sólidos e à emissão de gases na atmosfera. Nosso grupo tem como diretriz a sustentabilidade, por isso, atendemos a todas as exigências e normas legais e apostamos na proatividade para minimizar eventuais impactos. Queremos sempre ir além.

Os principais resíduos gerados em nossas unidades, como vinhaça e torta, são aplicados nos canaviais como fertilizantes. O bagaço de cana, outro resíduo do processo industrial, se destina à queima como biomassa para geração de energia consumida no empreendimento. O excedente é comercializado, seguindo normas do Operador Nacional do Sistema (ONS).

A empresa desenvolve programas de educação ambiental para sensibilização e engajamento das partes interessadas. Ao adotarmos uma abordagem

transparente e responsável, buscamos garantir que nossas operações ofereçam o menor impacto possível sobre o meio ambiente e comunidades locais. Entendemos que é uma maneira séria de mantermos uma atividade econômica importante para o país e contribuir para um futuro sustentável.

A preservação da biodiversidade em nossas áreas de atuação passa pelo controle da emissão de gases poluentes na atmosfera, especialmente aqueles provenientes de máquinas e veículos. A substituição do uso de combustíveis fósseis por energia limpa vem sendo adotada gradualmente no Brasil e as empresas que utilizam frotas em suas operações estão antenadas a essa tendência. A adoção de equipamentos modernos e menos poluentes é questão de tempo e está em nosso radar.

O setor sucroenergético ainda convive com a emissão de material particulado, óxido de hidrogênio e dióxido de enxofre dos efluentes gasosos, provenientes de caldeiras e enxofreiras. Nossa empresa está em constante busca de tecnologias que possam reduzir esses níveis de poluição, adequando a atividade às boas práticas agroindustriais.

Áreas agrícolas estão sujeitas a focos de incêndios, especialmente em períodos de estiagem. Nosso grupo se prepara a cada dia para minimizar danos à fauna, à flora, às comunidades do entorno e à matéria-prima (cana-de-açúcar), que podem sofrer efeitos diretos do fogo. Também nos preocupamos com danos ao planeta, em função da emissão de gases poluentes - os chamados gases de efeito estufa (GEE).

O Grupo Viralcool está atento a outros riscos à biodiversidade, inerentes ao ramo sucroalcooleiro, como possível contaminação nas águas superficiais proveniente do reuso da água do processo industrial; aumento na geração de resíduos sólidos, sem as medidas de reciclagem e o descarte ambientalmente correto; uso de produtos nitrogenados em excesso, que pode aumentar a quantidade de gases de efeito estufa na atmosfera. Trabalhamos todos os dias para conter e eliminar esses riscos. Reconhecê-los é um passo importante no sentido de controlá-los.

Nossa gestão não promove a conversão de habitats, justamente pensando na preservação de espécies. O que temos feito, sim, é transformar áreas agrícolas em áreas verdes, com a intenção de ampliar a biodiversidade e promover os efeitos favoráveis que essa presença é capaz de garantir. Temos noção das áreas impactadas através dos indicadores de avaliação de desempenho e do monitoramento de impactos ambientais, que sempre estão pautados na legislação vigente.

Entre as possíveis espécies terrestres, marítimas e aéreas que nossa atividade agroindustrial pode afetar estão aves, onças, macacos e peixes, entre outras. A empresa reconhece que eventuais contaminações do ar e da água podem afetar os processos ecológicos de diferentes espécies. Por isso iniciou o processo de gestão de riscos e consolidou a adoção de medidas de controle.



Habitats protegidos ou restaurados e espécies em áreas afetadas [GRI - 304-3, 304-4]

Demonstramos, a seguir, áreas de influência das três unidades do grupo Viralcool, onde protegemos ou restauramos habitats naturais por conta própria e envolvendo parcerias. Em 2023, totalizam 12.324,82 hectares localizados em Andradina, Bebedouro, Castilho, Colina, Dracena, Dumont, Jaborandi, Jardinópolis,

Junqueirópolis, Monte Castelo, Morro Agudo, Nova Guataporanga, Nova Independência, Ouro Verde, Panorama, Paulicéia, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Mercedes, São João do Pau D'Alho, Sertãozinho, Taiuva, Taquaral, Terra Roxa, Tupi Paulista e Viradouro. São áreas rurais (fazendas ou sítios), pertencentes a pessoas físicas ou jurídicas.

Áreas Rurais

Tipo de área	Área 2022 (ha)	Área 2023 (ha)
Área de proteção permanente - APP	4.042,97	4.108,01
Área de Reserva Legal - RL	713,74	751,96
Outras Áreas (mata/vegetação nativa)	7.256,37	7.464,85



O estudo sobre a fauna realizado em 2021 na unidade de Castilho, mencionado anteriormente, aponta a presença de 34 espécies de mamíferos durante as diferentes etapas de monitoramento desse grupo de fauna. O levantamento mostra que 50% das espécies inventariadas estão classificadas atualmente como ameaçadas de extinção. Elas ocupam diferentes categorias desta classificação, como ameaçadas e

quase ameaçadas. Na área, ocorre plantio de cana-de-açúcar.

Nas unidades de Pitangueiras e Sertãozinho o monitoramento de fauna e flora ainda será realizado e vamos apresentá-lo em nosso próximo Relatório de Sustentabilidade.

Conversão do ecossistema natural

[GRI - 13; Temas Setoriais - 13.4.1, 13.4.2, 13.4.3, 13.4.4, 13.4.5]

O Grupo Viralcool é certificado desde 2007 ao então Protocolo Agroambiental, hoje denominado Etanol Mais Verde. A criação deste selo foi um grande marco no Estado de São Paulo, que implementou diretrizes voltadas à proteção ambiental. Em função dessa certificação e dos nossos propósitos, temos como missão a preservação do meio ambiente, mantendo nossas atividades em conformidade com as legislações federais e estaduais. Um dos compromissos firmados é não realizar conversão de ecossistemas naturais em nossas atividades operacionais.

Para que nossos ideais saiam do papel e se tornem realidade, adotamos a abordagem sustentável em todas as nossas operações para minimizar qualquer impacto negativo ao meio ambiente. Por meio de programas de educação ambiental, a Viralcool incentiva e auxilia os proprietários e parceiros a realizarem a manutenção e recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e de Reservas Legais (RL). Nosso grupo reúne esses parceiros e promove palestras com profissionais capacitados. A ideia é estimular a conscientização dos agricultores sobre a conservação do meio ambiente e contribuir para a preservação dos ecossistemas naturais em nossas áreas de atuação.

Temos conhecimento que nossos fornecedores de cana-de-açúcar estão comprometidos com as mesmas causas porque praticamente todos eles fazem parte do programa Etanol Mais Verde. Isso significa que aderiram aos mesmos protocolos e obtêm os mesmos certificados. Confiamos nos protocolos da certificação como ferramenta que comprova o comprometimento da cadeia produtiva com as prerrogativas da sustentabilidade na produção do etanol.



Participamos de iniciativas multi-stakeholder voltadas a reduzir ou eliminar a conversão de ecossistemas naturais. Elas são capitaneadas pelo Governo do Estado de São Paulo, representado pelas Secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), de Agricultura e Abastecimento (SAA), e pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Além disso, são muitas as ações nesse sentido organizadas pelo próprio setor sucroenergético, representado pela União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo (Unica) e pela Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (Orplana).

As três unidades da Viralcool trabalham com praticamente 100% das áreas de fornecimento reconhecidas como livres de desmatamento, segundo

o último levantamento de elegibilidade da Política Nacional de Biocombustíveis, o RenovaBio. Trata-se de uma política de Estado que busca introduzir os biocombustíveis na matriz energética brasileira, promovendo a previsibilidade do mercado, a mitigação de emissões de GEE e a segurança energética.

De acordo com esse levantamento, 99,3% de todas as áreas de cultivo de cana, tanto as próprias quanto as de fornecedores parceiros, estão livres de desmatamento. Ou seja, só não podemos comprovar se menos de 0,7% dessas áreas são livres de deflorestação ou de conversão. Conforme já relatado anteriormente, não há registro de ecossistemas naturais convertidos pela organização ou por fornecedores.

Saúde do solo e uso de pesticidas

[Temas Setoriais - 13.5.1, 13.6.1, 13.6.2]

O Grupo Viralcool mantém uma vigilância constante sobre o uso do solo em suas áreas de influência por entender que o processo de degradação deste recurso natural, bem como suas causas e consequências, provoca perda de produtividade, além de causar impactos socioambientais. Entre os motivos da degradação, geralmente estão o mau uso e a má conservação que podem ter sido causados por processos naturais ou atividades humanas.

Não há dúvidas de que o solo representa um elemento crucial para a saúde do planeta. Por isso, a adoção de tecnologias e estratégias que mantenham suas características naturais é fundamental para incrementar a produção e, simultaneamente, garantir o bem-estar e a qualidade de vida na Terra.



Para preservá-lo a empresa adota técnicas conservacionistas, como:



Plantio direto



Curvas de nível



Eliminação de sulcos e depressões no terreno



Correção de acidez e fertilidade do solo



Descompactação e terraceamento

E isso não é tudo. A empresa adota em 95% de sua área de plantio a rotação de culturas. Essa técnica consiste em alternar espécies vegetais numa mesma área agrícola, seguindo um planejamento bem estruturado. Em geral, há um rodízio no cultivo de cana-de-açúcar e leguminosas, tipo de planta que enriquece o solo porque tem a capacidade de fixar nitrogênio.

Esse sistema melhora as características físicas, químicas e biológicas do solo, auxiliando no controle de plantas daninhas, pragas e doenças. A rotação também ajuda na reposição de matéria orgânica e protege o solo da ação de agentes climáticos.

Nessas áreas de cultivo, a palha é mantida sobre o solo formando uma cobertura que protege a superfície. Esse cuidado ajuda a infiltrar e reter água, incorporar nitrogênio e prevenir erosões, além de impedir a compactação da terra e reduzir a perda de nutrientes. Um solo saudável e bem manejado eleva a qualidade da produção agrícola, estabelecendo

uma relação equilibrada e legítima entre a responsabilidade ambiental que assumimos e a excelência do negócio que almejamos.

A Viralcool monitora as condições do solo em suas unidades para evitar prejuízos ambientais e econômicos causados por erosões e lixiviações. Para as práticas edáficas implementamos o cultivo que resguarda a capacidade de uso da terra. Providenciamos regularmente a adubação, calagem, gessagem e fosfatagem, a partir de indicações sugeridas por análises laboratoriais. Quando necessário, adotamos ações mecânicas, distribuindo adequadamente as curvas de nível e carregadores para proporcionar uma drenagem eficiente do solo.

O preparo da terra inclui ainda a gradagem, aração, subsolagem e nivelção do solo para depois realizarmos o plantio em nível, sempre com projetos georreferenciados e equipamentos automatizados. As boas práticas adotadas pela empresa são aliadas de uma produção sustentável. Reforçamos que a ges-

tão de todas as etapas deste processo é fundamental para promover a saúde do solo, preservando a matéria orgânica e sua microbiota. Cada passo descrito acima deve ser visto como parte de uma engrenagem que conduz a uma produção sustentável de fato. As mudanças climáticas estão ocorrendo em diversas partes do mundo e discursos não bastam para contê-las. É imprescindível agir e dar exemplo.

O controle de pragas na cana-de-açúcar tem sido tema de estudos e debates em várias instâncias. O grupo Viralcool tem acompanhado o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias voltadas a esse problema, que tanto preocupa o setor. A seguir, algumas ações adotadas pela empresa:



Software Monitoramento e Controle: o programa específico para a cana-de-açúcar auxilia na tomada de decisões de forma rápida e inteligente. O banco de dados cruza informações com alguns fatores (como favorabilidade, suscetibilidade da variedade, data de plantio, data de corte) e gera uma classificação das áreas em Altamente Resistente, Resistente, Intermediária, Suscetível e Altamente Suscetível. Essa escala permite direcionar o controle mais intensivo aos campos mais vulneráveis a ataques.



Desafios tecnológicos: agilidade e assertividade nas tomadas de decisões, facilitando o acompanhamento e controle das áreas.



Metodologia Monitoramento e Controle: O banco de dados da empresa e todo histórico detalhado da propriedade permite mapear áreas utilizando a inteligência do software; monitorar áreas através de agenda de recomendação; recomendar ações de controle, especificando o tipo de produto a ser aplicado e a data ideal de retorno ao talhão para novo monitoramento; acompanhamento indicadores e resultados através de dashboards e relatórios.



Levantamento populacional e medidas de controle: os levantamentos populacionais de pragas permitem adotar medidas de controle, especialmente aquelas relacionadas à identificação dos locais e dos períodos mais adequados para o controle.



Distribuição das áreas: cada equipe terá a mesma quantidade de áreas por região para que 100% dos campos sejam monitorados no período de aproximadamente 30 dias, e assim sucessivamente. O objetivo dessa distribuição é aprimorar o controle, subsidiar decisões rápidas e eficientes e tornar as equipes inteiramente comprometidas com a redução dos índices de infestação.



Nossa empresa também acompanha o desenvolvimento tecnológico na área do controle biológico de pragas, uma tendência que contribui de forma inequívoca para prevenir e mitigar impactos. Esse tipo de controle consiste no uso de um inimigo natural de determinada praga para combatê-la.

Na cultura da cana-de-açúcar, são vários os inimigos naturais que podem ser adotados, incluindo fungos, parasitóides, predadores e outros. Essa técnica mantém as populações de pragas abaixo do nível considerado danoso, além de não agredir o meio ambiente e não ameaçar a saúde do aplicador. Além dessas vantagens, o controle biológico permite reduzir o uso de produtos químicos.

A seguir, detalhamos alguns tipos de controle adotados pela Viralcool:

- **Para controle de *Diatraea saccharalis*:** *Cotesia flavipes* - é um endoparasita larval gregário de *Chilo ssp.*, uma broca de colmo (caule) de gramíneas. A vespa de *Cotesia flavipes* consegue localizar a broca e se inserir no interior do tolete;
- **Para controle de *Mahanarva fimbriolata*:** *Beauveria bassiana* - espécie de fungo entomopatogênico (capaz de colonizar espécies diferentes de pragas) utilizado principalmente para o controle biológico de diversos insetos-praga na agricultura. Pelo ciclo biológico desse microrganismo, ele é considerado um parasita facultativo de mais de 700 espécies de insetos. Consegue sobreviver como indivíduo de vida livre sem a presença de um hospedeiro, já que o *B. bassiana* também pode sobreviver no solo como decompositor de substâncias orgânicas mortas. Apesar do uso comercial do *B. bassiana* estar restrito a poucas espécies, diversos estudos já testaram e confirmaram resultados positivos em diversas espécies de insetos-praga, como ácaro da falsa ferrugem (*Phyllocoptruta oleivora*); broca da cana-de-açúcar (*Diatraea saccharalis*); percevejo-marrom da soja (*Euschistus heros*); lagarta-da-espiga do milho (*Helicoverpa zea*); gorgulho-do-milho (*Sitophilus zeamais*); cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*); cascudinho (*Alphitobius diaperinus*); ácaro rajado (*Tetranychus urticae*); cochonilhas (*Dactylopius coccus*); mosca branca (*Bemisia tabaci*) e cupins (*Coptotermes sp.*).
- **Para controle de *Mahanarva fimbriolata*:** *Metarhizium anisopliae* - o fungo pode agir em qualquer fase de desenvolvimento dos insetos (larvas, ninfas, pupas e adultos). Seu sucesso no campo está diretamente relacionado à facilidade de dispersão. Na natureza pode ser facilmente encontrado em três condições: saprófita, endófitas e infecciosas. Controla cinco espécies de insetos: cigarrinha-das-raízes (*Mahanarva fimbriolata*); cigarrinha-das-raízes (*Zulia entreriana*); cigarrinha-das-pastagens (*Deois flavopicta*); percevejo-castanho (*Scaptocoris castanea*) e cigarrinha-das-pastagens (*Notozulia entreriana*).
- **Para controle de nematoides *Bacillus subtilis*, *Bacillus pumilus*, *Bacillus megaterium* e *Trichoderma harzianum*** - nematoides são vermes microscópicos e, em geral, abundantes no solo, na água doce e na salgada. Muitas vezes são parasitas de animais, insetos e de plantas. Nos solos agrícolas geralmente existe uma comunidade complexa de diferentes espécies de nematoides. Alguns se alimentam de bactérias ou fungos com importância na decomposição e reciclagem de nutrientes. Outros são predadores ou onívoros. No entanto, uma parcela substancial da comunidade de nematoides do solo se alimenta diretamente das raízes das plantas, podendo causar doenças ou não. Os fitonematoides são classificados como endoparasitas e ectoparasitas. O primeiro tipo invade os tecidos radiculares e permanece grande parte do seu ciclo de vida dentro das raízes das plantas. Já o segundo tipo geralmente se alimenta da raiz pela sua superfície externa. Eles impedem a absorção de água e nutrientes pelas plantas.

O grupo Viralcool também adota medidas para substituir produtos químicos mais perigosos pelos menos tóxicos. Essa estratégia é acompanhada por treinamentos teóricos e práticos e tem a finalidade de elevar o conhecimento de nosso quadro nas ações de monitoramento e controle de pragas.

Em 2022, nosso consumo de produtos da categoria "extremamente tóxico" correspondia a 14,6% do total. No ano seguinte, esse índice caiu para 7%, conforme demonstram as tabelas a seguir. Seguindo a mesma lógica, o uso de produtos de menor toxicidade, que chegava a 7,6% do total em 2022, subiu para 18,3% no ano seguinte.

Classe Toxicológica - 2022

Categoria	Quant.	%	Consumo - Kg		Consumo - Lts.		Consumo - %
I - Extremamente Tóxico	23	10,8%	15.311,51	6,9%	236.112,29	22,4%	14,6%
II - Altamente Tóxico	42	19,7%	132.313,29	59,4%	242.825,84	23,1%	41,2%
III - Medianamente Tóxico	52	24,4%	53.511,99	24,0%	211.759,34	20,1%	22,1%
IV - Pouco Tóxico	51	23,9%	953,99	0,4%	299.667,78	28,5%	14,4%
V - Muito Pouco Tóxico	45	21,1%	20.722,75	9,3%	62.548,34	5,9%	7,6%
Total	213	100,0%	222.813,53	100,0%	1.052.913,58	100,0%	100,0%

Classe Toxicológica - 2023

Categoria	Quant.	%	Consumo - Kg		Consumo - Lts.		Consumo - %
I - Extremamente Tóxico	24	9,9%	1.769,22	0,8%	98.949,54	13,1%	7,0%
II - Altamente Tóxico	40	16,5%	104.850,31	46,4%	40.073,40	5,3%	25,9%
III - Medianamente Tóxico	52	21,5%	72.649,11	32,2%	178.622,23	23,7%	27,9%
IV - Pouco Tóxico	53	21,9%	1.062,95	0,5%	312.254,45	41,4%	20,9%
V - Muito Pouco Tóxico	73	30,2%	45.480,06	20,1%	124.222,60	16,5%	18,3%
Total	242	100,0%	225.811,65	100,0%	754.122,22	100,0%	100,0%

O Monitoramento Integrado de Pragas (MIP) adotado em nossas unidades permitiu estender o acompanhamento para 100% das áreas. Atualmente, o controle é feito onde efetivamente há necessidade. A empresa otimiza os cuidados com o solo ao consorciar o controle biológico ao controle químico, com a intenção de reduzir a aplicação de inseticidas químicos.

Emissões

[GRI - 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5; Temas Setoriais - 13.1.3, 13.1.4, 13.1.5, 13.1.6]

A Viralcool defende a necessidade da rápida redução das emissões de gases de efeito estufa pelo setor produtivo, como forma de lidar com o enfrentamento às mudanças climáticas que acometem o planeta. Por isso, monitoramos de perto os indicadores relacionados às emissões da nossa atividade.

Emissões diretas [GRI - 305-1]

As tabelas a seguir demonstram a intensidade de nossas emissões e das reduções dos principais gases no Escopo 1, ou seja, aquelas emissões diretas resultantes de atividades sob o controle da organização. Os dados são das safras 2022/2023 e de 2023/2024, para permitir uma comparação:

Resumo das emissões de GEE da organização, por escopo e categoria - 2022/2023

	Combustão estacionária	Combustão móvel	Emissões fugitivas	Processos industriais	Atividades agrícolas	Mudança no uso do solo	Resíduos	Total
CO ₂ (t)	6.320,20	61.398,15	0,54	-	7.349,85	-	-	75.068,73
CH ₄ (t)	461,46	4,73	-	-	17,11	-	2,67	485,96
N ₂ O (t)	61,52	3,34	-	-	50,71	-	0,06	115,63
HFC (t)			0,57	-				0,57
PFC (t)			-	-				-
SF ₆ (t)			-	-				-
NF ₃ (t)			-	-				-
CO ₂ e (t)	35.544,824	62.414,778	172,270	-	21.268,140	-	89,251	119.489,263
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	1.566.087,402	8.469,884		178.536,955	57.088,772	81.873,148	-	1.892.056,159
Remoções de CO ₂ biogênico (t)				-	-	173,371		173,371

Resumo das emissões de GEE da organização, por escopo e categoria - 2022/2023

	Combustão estacionária	Combustão móvel	Emissões fugitivas	Processos industriais	Atividades agrícolas	Mudança no uso do solo	Resíduos	Total
CO ₂ (t)	4.532,54	7.876,64	0,53	-	28.918,76	-	-	41.328,47
CH ₄ (t)	539,58	5,65	-	-	11,27	-	79,86	636,37
N ₂ O (t)	71,94	3,93	-	-	138,23	-	0,05	214,16
HFC (t)			1,65	-				1,65
PFC (t)			-	-				-
SF ₆ (t)			-	-				-
NF ₃ (t)			-	-				-
CO ₂ e (t)	38.705,492	9.076,447	172,256	-	65.866,418	-	2.249,972	116.070,585
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	1.800.179,560	10.775,269		216.617,949	767,634	18.856,790	-	2.047.197,202
Remoções de CO ₂ biogênico (t)				-	4.226,794	2.832,098		7.058,892

É possível observar na última safra um aumento substancial das remoções de CO₂ biogênico, passando de 173,371 toneladas para 7.058,892 toneladas. Além do dióxido de carbono, também fizemos os cálculos de emissões de metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs).

A seguir, demonstramos as emissões biogênicas de CO₂ em toneladas métricas de gás carbônico equivalente, também nas duas safras. Nota-se que não há mudanças significativas nas emissões que justifiquem a necessidade de novos cálculos. Os dados foram obtidos a partir da ferramenta GHG Protocol v2023.0.1 e v2024.0.2.

Emissões de CO₂ biogênico - 2022/2023

	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3
CO ₂ (t)	1.892.056,16	-	-	-
CH ₄ (t)	-	-	-	-
N ₂ O (t)	-	-	-	-
HFC (t)	-	-	-	-
PFC (t)	-	-	-	-
SF ₆ (t)	-	-	-	-
NF ₃ (t)	-	-	-	-
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	1.892.056,159	-	-	-

Emissões de CO₂ biogênico - 2022/2023

	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3
CO ₂ (t)	2.047.197,20	-	-	23.420,83
CH ₄ (t)	-	-	-	-
N ₂ O (t)	-	-	-	-
HFC (t)	-	-	-	-
PFC (t)	-	-	-	-
SF ₆ (t)	-	-	-	-
NF ₃ (t)	-	-	-	-
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	2.047.197,202	-	-	23.420,834

Utilizamos como base o Relatório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas (RMEA) e adotamos como método comparativo os valores estabelecidos através da Resolução Conama nº 382, de 26 de dezembro de 2006 – Anexo III.

Emissões indiretas [GRI - 305-2]

Também nos preocupamos em mensurar nossas emissões do Escopo 2, isto é, aquelas consideradas indiretas, ligadas ao nosso consumo de energia e eletricidade. As tabelas a seguir permitem comparar os dados relativos ao gás carbônico nas safras 2022/2023 e 2023/2024. Assim como no Escopo 1, não houve mudanças significativas que justificassem a necessidade de novos cálculos.

Emissões de Escopo 2 - 2022/2023

	Eletricidade (abordagem de localização)	Perdas por transmissão e distribuição (abordagem de localização)	Compra de energia térmica	Total de emissões Escopo 2 (abordagem de localização)
CO ₂ (t)	2,62	-	-	2,62
CH ₄ (t)	-	-	-	-
N ₂ O (t)	-	-	-	-
HFC (t)	-	-	-	-
PFC (t)	-	-	-	-
SF ₆ (t)	-	-	-	-
NF ₃ (t)	-	-	-	-
CO ₂ e (t)	2,622	-	-	2,622
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	-	-	-	-
Remoções de CO ₂ biogênico (t)	-	-	-	-

Emissões de Escopo 2 - 2023/2024

	Eletricidade (abordagem de localização)	Perdas por transmissão e distribuição (abordagem de localização)	Compra de energia térmica	Total de emissões Escopo 2 (abordagem de localização)
CO ₂ (t)	46,29	-	-	46,29
CH ₄ (t)	-	-	-	-
N ₂ O (t)	-	-	-	-
HFC (t)	-	-	-	-
PFC (t)	-	-	-	-
SF ₆ (t)	-	-	-	-
NF ₃ (t)	-	-	-	-
CO ₂ e (t)	46,286	-	-	46,286
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	-	-	-	-
Remoções de CO ₂ biogênico (t)	-	-	-	-

A ferramenta utilizada para mensurar as emissões de escopo 2 foi a GHG Protocol v2023.0.1 e v2024.0.2. A consolidação foi realizada pelo setor ambiental e validada por terceira parte.

Outras emissões indiretas [GRI - 305-3]

Em relação às emissões e reduções de Escopo 3, aquele que considera os gases provenientes de operações da cadeia produtiva fora do controle da organização, relatamos que não houve registro na safra 2022/2023. As tabelas a seguir mostram, entre outros dados, as emissões e remoções de CO₂ biogênico no escopo 3 na safra 2023/2024:

Resumo das emissões de GEE da organização, por escopo e categoria - 2022/2023

	Categoria 1 Bens e serviços comprados	Categoria 4 Transporte e distribuição (upstream)	Total de emissões Escopo 3
CO ₂ (t)	67.493,64	8.056,92	75.550,56
CH ₄ (t)	295,80	0,56	296,37
N ₂ O (t)	195,11	0,44	195,55
HFC (t)	-	-	-
PFC (t)	-	-	-
SF ₆ (t)	0,001000	-	0,00
NF ₃ (t)	-	-	-
CO ₂ e (t)	127.503,27	8.188,47	135.691,74
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	22.443,07	977,77	23.420,83
Remoções de CO ₂ biogênico (t)	138.390,60	-	138.390,60

A seguir, apresentamos dados consolidados sobre emissões de outros gases de efeito estufa pela organização nas últimas duas safras. São gases não regulados pelo Protocolo de Quioto, acordo ambiental internacional assinado em 1997 no Japão:

Emissões de outros GEE não regulados pelo Protocolo de Quioto

	2022		2023	
	Emissões por GEE (t)	Emissões em CO ₂ e (t)	Emissões por GEE (t)	Emissões em CO ₂ e (t)
CFC-11	-	-	108,43	mg/Nm ³
CFC-12	-	-	74,42	mg/Nm ³
CFC-13	-	-	0,16	Kg/h
CFC-113	-	-	-	-
CFC-114	-	-	-	-
CFC-115	-	-	-	-
Halon-1301	-	-	-	-
Halon-1211	-	-	-	-
Halon-2402	-	-	-	-
Tetracloroeto de carbono (CCl ₄)	-	-	-	-
Bromometano (CH ₃ Br)	-	-	-	-
Methyl chloroform (CH ₃ CCl ₃)	-	-	-	-
HCFC-21	-	-	-	-
HCFC-22 (R22)	0,04	64,082	0,04	76,525
HCFC-123	-	-	-	-
HCFC-124	-	-	-	-
HCFC-141b	-	-	-	-
HCFC-142b	-	-	-	-
HCFC-225ca	-	-	-	-
HCFC-225cb	-	-	-	-

A ferramenta utilizada nos cálculos do Escopo 3 foi a mesma dos outros escopos e também não houve registro de mudanças representativas que justificassem nova apuração.

Emissão de outros gases

Tipo	2022	2023	Unidade
NOx	64,61	108,43	mg/Nm ³
Material Particulado	137,42	74,42	mg/Nm ³
SOx	9,99	0,16	Kg/h



Energia

[GRI - 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5]

O país está gradualmente alterando sua matriz energética, apostando em fontes limpas e renováveis. O papel do setor sucroalcooleiro nessa política tem sido fundamental. Energia elétrica é um dos produtos gerados pelo Grupo Viralcool, o que nos torna autossuficientes e permite que nossas unidades em Castilho e Pitangueiras comercializem o excedente de energia para o mercado consumidor.

Consumo de energia dentro e fora da organização [GRI - 302-1, 302-2]

A energia gerada e consumida pela empresa provém 100% da biomassa da cana-de-açúcar. Nosso grupo investe em inovação tecnológica para produzir bioeletricidade por meio da cogeração. Temos planos arrojados para ampliar a oferta deste tipo de energia para o futuro, seguindo uma tendência mundial. Não é possível manter fontes de energia que não se sustentam e que prejudicam a saúde do planeta.

A energia elétrica produzida e vendida a partir das duas plantas industriais mencionadas anteriormente tem origem na combustão do bagaço da cana-de-açúcar. Já a energia que adquirimos de terceiros – consumida especialmente na entressafra e para abrir os trabalhos da indústria no início da safra – provém do Sistema Interligado Nacional (SIN). A origem predominante é a hidreletricidade, também uma fonte renovável. Estabelecer indicadores específicos e gerenciar o consumo de energia é uma questão estratégica para o Grupo Viralcool. Precisamos desses dados para otimizar o uso racional.

Como toda transição é progressiva, ainda concentramos fontes diversas de energia, especialmente nos processos agrícolas e industriais. Nas operações agrícolas, por exemplo, os combustíveis utilizados ainda são o óleo diesel, gasolina e GLP - não renováveis. Mas os avanços tecnológicos nessa área também estão em nosso radar e esperamos, em breve, ampliar o uso de equipamentos movidos a energia limpa no campo.

Informamos que as metodologias e normas seguidas pela empresa para relatar o indicador de energia seguem diretrizes da Empresa de Pesquisa Energética (EPE 2007), da ferramenta de cálculo GHG Protocol, do Sistema Interligado Nacional (SIN), do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e do Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Nosso consumo de combustíveis de fontes não renováveis pode ser conferido na tabela a seguir:

Energia Não Renovável - 2022

Unidade	Diesel S500 - L	Diesel S10 - L	Gasolina C - L	GLP - Kg	Acetileno - Kg
Pitangueiras	7.488.049,15	2.671.740,17	1.383,16	9.044,00	0,00
Sertãozinho	2.739.940,37	225.973,16	1.813,60	2.115,00	449,00
Castilho	10.544.386,03	1.867.573,64	1.914,00	6.080,00	0,00
Total	20.772.375,55	4.765.286,97	5.110,76	17.239,00	449,00

Energia Não Renovável - 2023

Unidade	Diesel S500 - L	Diesel S10 - L	Gasolina C - L	GLP - Kg	Acetileno - Kg
Pitangueiras	9.213.603,20	3.281.957,92	1.748,53	19.981,00	4.378,90
Sertãozinho	2.826.567,73	732.520,39	2.583,29	2.238	586,20
Castilho	12.296.151,89	3.172.525,97	333,00	22.720,00	0,00
Total	24.336.322,82	7.187.004,28	4.664,82	44.939,00	4.965,10

Abaixo, descrevemos o consumo de combustíveis de fontes renováveis do grupo Viralcool, com destaque para aumento de etanol aviação e de bagaço entre 2022 e 2023.

Energia Renovável - 2022

Unidade	Etanol Hidratado - L	Etanol Aviação - L	Bagaço - Ton.
Pitangueiras	351.871,87	53.464,73	702.785,00
Sertãozinho	491.207,06	0,00	134.105,38
Castilho	509.935,76	64.399,25	626.224,74
Total	1.353.014,69	117.863,98	1.463.115,12

Energia Renovável - 2023

Unidade	Etanol Hidratado - L	Etanol Aviação - L	Bagaço - Ton.
Pitangueiras	336.709,59	50.608,77	940.147,50
Sertãozinho	466.549,33	0,00	156.576,49
Castilho	539.609,13	78.468,89	539.609,13
Total	1.342.868,05	129.077,66	1.636.333,12

Nosso consumo de vapor também segue em alta, conforme demonstra a tabela a seguir:

Consumo de Vapor Kg/TC

Unidade	2022	2023
Pitangueiras	1.960.486,21	1.960.486,21
Sertãozinho	281.549,00	328.564,00
Castilho	1.267.355,00	1.839.635,00
Total	3.509.390,21	4.128.685,21

A próxima tabela revela o consumo de energia dentro e fora da organização (concessionárias) em kilowatt-hora (kWh):

Energia Renovável - 2022

Unidade	Energia Comprada Concessionária	Energia Consumida	Energia Vendida	Energia Gerada
Pitangueiras	347.855,65	67.133.000,00	161.085.000,00	228.218.000,00
Sertãozinho	739.248,41	748.280,838	0,00	9.032,428
Castilho	1.080,36	75.704.200,00	120.878.300,00	196.582.500,00
Total	1.088.184,42	143.585.480,84	281.963.300,00	424.809.532,43

Energia Renovável - 2023

Unidade	Energia Comprada Concessionária	Energia Consumida	Energia Vendida	Energia Gerada
Pitangueiras	436.763,11	102.206.000,00	238.883.000,00	341.089.000,00
Sertãozinho	1.194.772,22	1.204.727,935	0,00	9.955,715
Castilho	1.101,24	102.985.500,00	201.856.000,00	304.841.500,00
Total	1.632.636,57	206.396.227,94	440.739.000,00	645.940.455,72

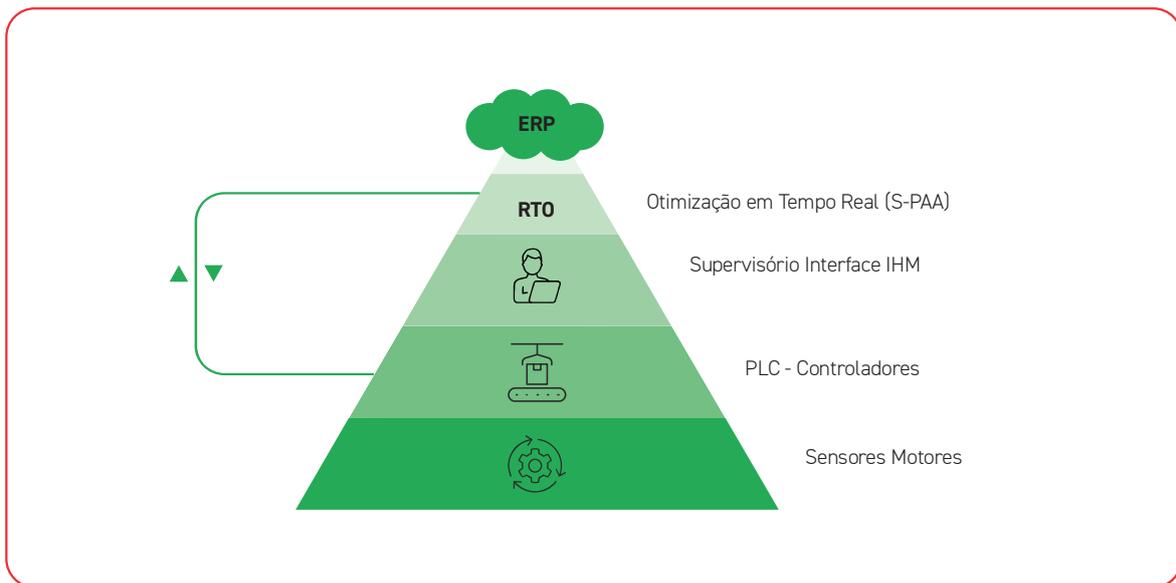
A mensuração ocorre considerando memoriais de cálculo anuais e informações da Plataforma SIS-Copersucar (consumo interno) e contas de energia (consumo externo).

Intensidade energética e redução do consumo de energia [GRI - 302-3, 302-4, 302-5]

No momento, não acompanhamos indicadores específicos sobre intensidade energética. Nosso monitoramento não registrou redução significativa no consu-

mo de energia no período de relato. Temos utilizado como ferramenta o sistema Soteica S-PAA, que complementa os métodos de controle convencional.

Trata-se de uma solução global de otimização, baseada em princípios fundamentais da engenharia (que considera a termodinâmica, balanço de massa e equilíbrio de fase). Esse sistema funciona totalmente on-line e adota tecnologia testada em condições críticas, como as do mercado petroquímico e sucroalcooleiro.



No período de relato, não foram registradas reduções nos requisitos energéticos de produtos.



Água e efluentes

[GRI - 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5; Temas Setoriais - 13.7.2, 13.7.3, 13.7.4, 13.7.5, 13.7.6]

Nosso comprometimento com a eficiência no uso racional da água é facilmente percebido pelas adesões a diferentes protocolos. O Grupo Viralcool é signatário, por exemplo, do Protocolo Agroambiental do Estado de São Paulo – Etanol Mais Verde, que contempla uma métrica para o uso do recurso natural em suas diretrizes.

Água enquanto recurso compartilhado [GRI - 303-1]

As regiões onde nossas unidades estão instaladas apresentam boas condições pluviométricas para a cultura da cana-de-açúcar. Em função dessa condição climática, não aplicamos a irrigação plena em nenhuma das áreas da cadeia de produção. O consumo de água ocorre na atividade industrial, onde a matéria-prima é processada para se transformar em açúcar, etanol e levedura seca, originando também bioeletricidade para consumo próprio e venda do excedente.

No processo industrial, as práticas que adotamos para reduzir o impacto do uso da água permitem operar em circuito fechado, com uma captação abaixo de 1 m³ por tonelada de cana. A empresa implantou sistemas modernos de recirculação, fechamento de circuitos e reaproveitamento de água dos condensadores que utilizam válvulas de controle automático.

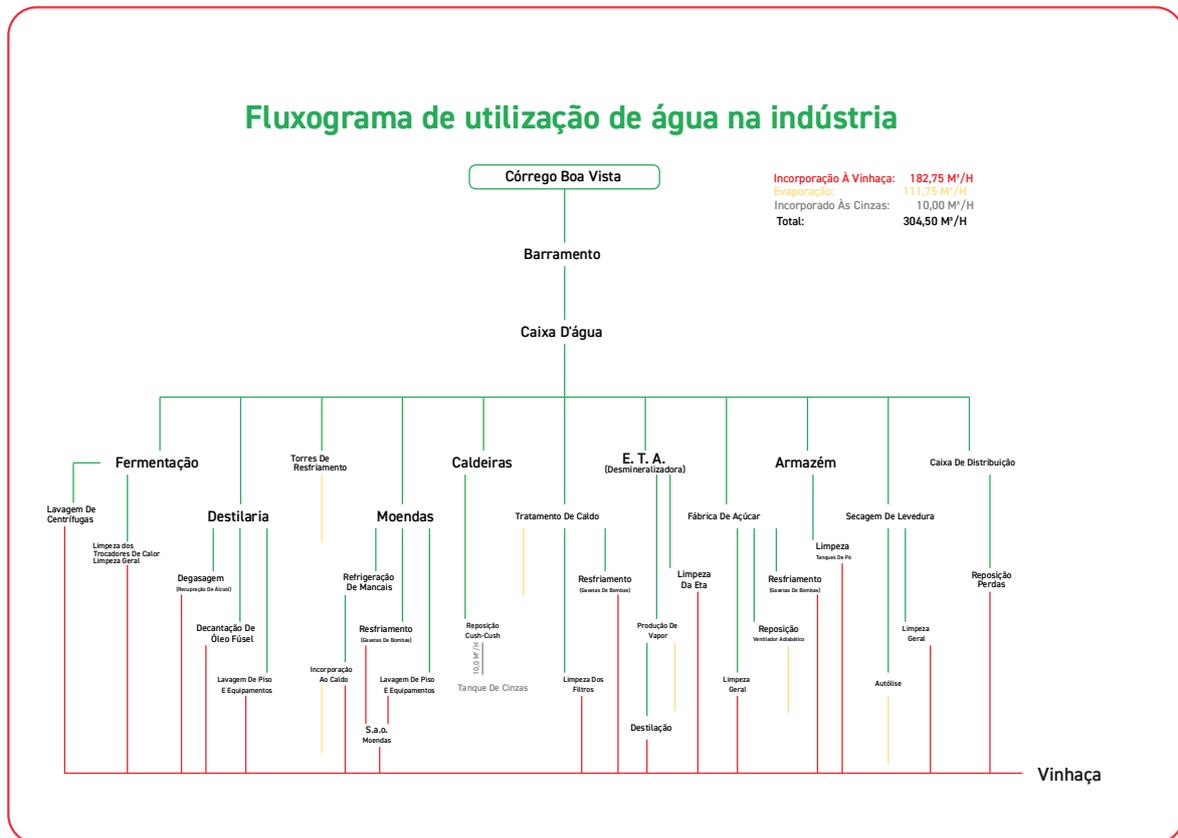
Esse mecanismo permite manter o nível do depósito de água necessário para utilização na indústria.

A Viralcool respeita as legislações locais que estabelecem limites para a outorga para uso e captação. Em nossas três unidades, a empresa promove um minucioso processo para garantir a potabilidade da água para consumo humano, conciliando o uso racional com o bem-estar de nossos colaboradores e buscando sempre adotar melhorias contínuas para equilibrar a relação entre consumo e preservação. Assim, monitoramos o uso e cuidamos desse recurso natural adotando procedimentos rigorosos para que as fontes e os reservatórios se mantenham nas melhores condições possíveis para prover o consumo de nossos colaboradores e do processo industrial.

Parte do nosso monitoramento pode ser acompanhado pelo fluxograma a seguir, que demonstra o uso da água pela Viralcool na unidade Pitangueiras.



Fluxograma de utilização de água na indústria



Utilizamos dois métodos para identificar eventuais impactos relacionados à água. O primeiro é o controle visual, que consiste em vistorias periódicas nas fontes de captação. Nessas observações, são avaliados os aspectos visuais dos mananciais, como cor, nível da água, existência de vida aquática e qualidade da vegetação lindeira. O segundo é o monitoramento da qualidade da água por meio de análise laboratorial. Coletamos amostras todos os meses para acompanhar parâmetros como acidez e alcalinidade, por meio do pH; temperatura; Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), Oxigênio Dissolvido (OD), Óleos e Graxas (OG) e Resíduos Sólidos (RS).

Também monitoramos a qualidade das águas subterrâneas, analisando os parâmetros estabelecidos pela Portaria de Consolidação n. 5 do Ministério da Saúde, publicada em 2017. Este documento define padrões para que a água seja considerada potável.

Implantamos as Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) por entendermos que a falta de saneamento polui as águas e degrada o ambiente. Ao tratar o esgoto, preservamos os lençóis freáticos, as vidas de animais que consomem água e, conseqüentemente, todo o ecossistema.

Nas operações em que fabricamos açúcar e etanol são gerados efluentes com elevada carga orgânica. No entanto, esses resíduos podem ser plenamente reutilizados no processo de fertirrigação da lavoura de cana. O reaproveitamento ocorre a partir de um Plano de Aplicação de Vinhaça (PAV) definido e autorizado pela Secretaria de Meio Ambiente, Infra-

estrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil) e pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Adotamos um protocolo para situações em que algum impacto ambiental é identificado. Imediatamente a direção da empresa é comunicada e se reúne com a equipe técnica para avaliar o caso e as medidas cabíveis para reduzir ao máximo os danos. Neste momento, a Viralcool decide se consegue solucionar o impacto com os recursos próprios disponíveis ou se é necessária a contratação de empresas especializadas na mitigação de impactos ambientais.

Entendemos que o uso sustentável da água depende da definição de objetivos e metas, que são estabelecidos por nossa gestão. Nosso foco é adotar o uso eficiente em todo o processo produtivo, promovendo a captação subterrânea dos recursos hídricos de forma responsável e evitando toda e qualquer forma de desperdício. Temos plena consciência do valor da água para a vida humana, para a sobrevivência da fauna e da flora, para o equilíbrio ambiental e também para as nossas atividades.

Impactos relacionados ao descarte de água [GRI - 303-2]

Temos como meta reduzir o consumo de água para que esse recurso possa ser preservado, afastando o risco de estresse hídrico nas regiões onde operamos. Além disso, estamos alinhados com as políticas públicas relacionadas à gestão dos recursos hídricos. Desta forma, conseguimos manter nossa atividade econômica ajustada a padrões sustentáveis de produção.



Insistimos que o uso racional e consciente da água é imprescindível. Por isso, adotamos o reuso desse bem em diferentes etapas de nossa produção agrícola e da operação industrial. Ao reutilizarmos a água em circuitos fechados no processo industrial e para a fertirrigação, reaproveitamos também a água residuária e a vinhaça. Esse processo permite uma captação menor na natureza.

Além disso, não realizamos o descarte de águas e efluentes (vinhaça e água residuária) gerados no processo industrial em corpos hídricos. Eles são utilizados em nosso processo de irrigação dos canaviais - a fertirrigação - que consiste na aplicação simultânea de fertilizantes e água por meio de um sistema de irrigação. A disposição de vinhaça no solo agrícola do Estado de São Paulo foi regulamentada pela Norma Técnica P 4.231/2005.

Todo o consumo de água na empresa é monitorado diariamente e mensalmente, através de nossos

boletins industriais. Nossas informações revelam o total de água captada, o total de água requerida ao longo do mês, o valor total de água reciclada e o seu percentual. Nosso boletim analítico e o boletim geral apresentam números reais referentes aos valores de água produzida. Seguimos com rigor os parâmetros estabelecidos por lei para manter a qualidade de nossas fontes.

Captação, descarte e consumo de água [303-3, 303-4, 303-5]

A seguir, demonstramos dados de 2022 e 2023 sobre nossas diferentes captações, obtidos por nossas ações de monitoramento. Todas as informações foram retiradas de nossos indicadores preenchidos mensalmente na plataforma SIS - Copersucar, e dos nossos boletins de captação de água e memorial de cálculo referente à água produzida.

Água de superfície

Unidade	2022	2023
Pitangueiras/SP	1.536.092,80	1.924.032,80
Sertãozinho/SP	1.302.930,00	1.604.278,00
Castilho/SP	0	737
Total	2.839.022,80	3.528.310,80

Água subterrânea

Unidade	2022	2023
Pitangueiras/SP	18.161,00	19.985,61
Sertãozinho/SP	144.615,00	146.192,00
Castilho/SP	840.250,00	1.084.470,00
Total	1.003.026,00	1.250.647,61

Água produzida

Unidade	2022	2023
Pitangueiras/SP	1.991,11	2.953,96
Sertãozinho/SP	506,48	624,00
Castilho/SP	não tem dados	não tem dados
Total	2.497,59	3.577,96

O Grupo Viralcool não utiliza água de terceiros nem água do mar em suas atividades. Também não possui áreas inseridas em locais com estresse hídrico.

É importante destacar neste relato que nossa empresa consome muito menos água do que os volumes outorgados pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). Isso demonstra a sensibili-

dade e responsabilidade da companhia com a eficiência do consumo de recursos hídricos.

Reiteramos que o Grupo Viralcool não realiza descarte de água. Conforme mencionado anteriormente, além de trabalhar com circuito fechado, o retorno e as águas residuárias são incorporadas à vinhaça para uso na fertirrigação da cana-de-açúcar.

A tabela abaixo mostra o consumo total de água de todas as áreas pela empresa:

Consumo de água total

Ano	Águas superficiais e subterrânea M ³
2022	3.842.048,80
2023	4.778.958,41



Resíduos

[GRI - 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5; Temas Setoriais - 13.8.2, 13.8.3, 13.8.4, 13.8.5, 13.8.6]

Investir em sustentabilidade exige planejamento e firmeza no trato dos resíduos de qualquer atividade produtiva. O Grupo Viralcool tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) que foi criado para garantir o manejo correto dos resíduos. Ele foi concebido para buscar soluções estruturantes para causas fundamentais de problemas, com a intenção de transformar positivamente os padrões sustentáveis de produção e consumo. Vai muito além das adequações de depósitos ou reaproveitamento de resíduos usando métodos seguros. Nossa gestão acompanha a entrada de insumos, as atividades que começam com o preparo do solo e se estendem até a entrega dos produtos finais. Nosso processo produtivo gera subprodutos e resíduos, mas todos são gerenciados dentro da organização até o seu destino final.

Geração de resíduos [GRI - 306-1]

O PGRS é parte integrante do nosso sistema de gestão ambiental, que elenca alguns princípios, por ordem de prioridade:

- não geração
- reutilização
- reciclagem
- descarte adequado

Nossas operações envolvendo resíduos contemplam a coleta, segregação, identificação, acondicionamento, transporte interno, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta e transporte externo e disposição final. Todas essas etapas já foram implantadas, conforme previsto na Lei Estadual nº 12.300/2006, que institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos, e na Lei nº 12.305/2010, que contempla a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Os resíduos sólidos gerados pela Viralcool são:

- bagaço de cana
- cinzas de caldeira
- fuligem
- torta de filtro
- terra de lavagem de cana
- sucatas de metais ferrosos
- sucata de metais não ferrosos
- pneu inservível
- resíduos gerados fora do processo industrial (escritório, embalagens etc.)
- resíduos de restaurante
- lodo sanitário – ETE
- embalagens de produtos químicos
- embalagens vazias de agrotóxicos
- óleo lubrificante usado
- bateria automotiva
- lâmpadas fluorescentes e de descarga
- resíduo de laboratório
- resíduo de serviço de saúde
- resíduos de construção e demolição

Esses resíduos são gerados tanto pelos insumos utilizados em atividades internas que resultam em nossos produtos finais quanto por fornecedores, ou seja, por parte da cadeia produtiva a qual pertencemos.

Gestão de impactos relacionados a resíduos [GRI - 306-2]

Além do nosso PGRS, o Grupo Viralcool elaborou também o Programa de Gerenciamento de Resíduos do Sistema de Saúde (PGRSS). Os dois documentos foram criados com o intuito de orientar e promover o manejo adequado desses resíduos. A partir dessas diretrizes, providenciamos o descarte correto e buscamos alterar padrões de produção e consumo.

A gestão de resíduos adotada pela organização tem como premissa o reconhecimento da importância do reaproveitamento e a busca da transformação desses materiais em recursos viáveis para outras indústrias ou processos. A prática de vender resíduos selecionados como matéria-prima para diferentes

setores reduz o desperdício e alimenta a economia circular, na qual os recursos são reutilizados de forma contínua.

Optamos pela gestão própria dos resíduos, sem terceirizar essa ação. Criamos nossa planilha de geração de resíduos, na qual são lançados e computados todos os valores de resíduos destinados ou descartados. Registramos internamente o contrato de todos os resíduos gerados e de todas as coletas realizadas. Adotamos o controle oferecido pela plataforma do Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos (SIGOR) e todo o transporte de resíduos da empresa tem seu Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) gerado após a coleta.

Resíduos gerados e destinação [GRI - 306-3, 306-4, 306-5]

As tabelas a seguir exibem os resultados do controle de resíduos gerados e destinados à disposição final nos anos de 2022 e 2023. Elas contemplam a soma dos resíduos gerados nas três unidades e os devidos valores imputados:

Geração de Resíduos Não Perigosos - 2022

Reutilização - Baterias Automotivas	3,60
Reutilização - Óleo Fúsel	50,82
Reciclagem - Coleta Seletiva (Plástico/Papel)	170,18
Reciclagem - Bombonas de Plástico	4,68
Reciclagem - Lixo Eletrônico	0,78
Aterro Sanitário - Lixo Comum	199,60
Coprocessamento - Pneus Inservíveis	182,91
Outros Resíduos - Sucata Ferrosa	1.164,50
Outros Resíduos - Sucata Não Ferrosa	38,30
Total	1.815,37

Geração de Resíduos Não Perigosos - 2023

Reutilização - Óleo Fúsel	59,10
Reutilização - Baterias Automotivas	22,09
Reutilização - Palets de Madeira	82,14
Reciclagem - Coleta Seletiva (Plástico/Papel)	197,08
Reciclagem - Bombonas de Plástico	4,54
Reciclagem - Lixo Eletrônico	0,78
Aterro Sanitário - Lixo Comum	226,96
Coprocessamento - Pneus Inservíveis	152,64
Outros Resíduos - Sucata Ferrosa	2048,37
Outros Resíduos - Sucata Não Ferrosa	19,08
Total	2.812,78

Os dados ilustram que, embora a quantidade total de resíduos gerados e coletados tenha aumentado cerca de 47,5% de 2022 para 2023, a quantidade de resíduos perigosos aumentou apenas 1,6% - o que ilustra como estamos comprometidos em reduzir os impactos negativos relacionados a esse tema.

Geração de Resíduos Não Perigosos - 2023

	2022	2023
Reutilização - Óleo de cozinha usado	0,15	0,04
Reutilização - Óleo lubrificante usado	164,19	175,04
Reutilização/Reciclagem - Embalagens Def. Agrícolas	41,59	47,86
Autoclave - Lixo Ambulatorial	0,09	0,09
Coprocessamento - Classe I (Pastoso)	5,94	6,57
Coprocessamento - Classe I (Sólido)	37,40	37,90
Aterro - Resíduos Classe II	45,43	32,16
Descontaminação - Lâmpadas	0,05	0,00
Incineração - Produtos Químicos - Classe I	0,01	0,00
R. Energética - Frascos (CFC), HCFC, HFC - Classe I	0,03	0,01
Total	294,87	299,67
Total de resíduos gerados e coletados	2.110,24	3.112,44

Prosseguindo, as tabelas abaixo reúnem os dados de resíduos não destinados para disposição final, pois são parte integrante do processo produtivo:

Resíduos Não Perigosos

	2022
Reutilização - Bagaço	1.696.597,88
Reutilização - Vinhaça (M³)	2.709.914,16
Compostagem - Torta de Filtro + Cinzas e Fuligem	133.130,72

Resíduos/Subprodutos

	2023
Reutilização - Bagaço	2.211.452,42
Reutilização - Vinhaça (M³)	3.417.557,76
Compostagem e Reutilização - T. de Filtro + Cinzas e Fuligem	413.232,49

Todos esses resíduos ou subprodutos mencionados acima são reutilizados em nossas unidades para nutrição do solo, produção da cana-de-açúcar e geração de energia. A organização não dispõe de dados de resíduos que são reutilizados ou reciclados dentro das unidades, apenas o controle de resíduos que são acondicionados e segregados até a sua destinação final. As informações foram retiradas da plataforma SIS - Copersucar e da nossa planilha de geração de resíduos de 2022 e 2023.

Apresentamos a seguir informações sobre a destinação de resíduos considerados perigosos:

Incineração (sem recuperação de energia)

Tipo	Ton.
Incineração - 2022	0,005
Incineração - 2023	0,00

Aterramento

Tipo	Ton.
Aterro - 2022	45,43
Aterro - 2023	32,16

Os próximos dados se referem à destinação de resíduos considerados não perigosos:

Confinamento em aterro

Tipo	Ton.
Aterro - 2022	199,60
Aterro - 2023	226,96

Apenas os subprodutos são gerenciados. Os resíduos gerados e reutilizados dentro das unidades não são pesados, por isso nosso controle se concentra no material que será posteriormente destinado da forma correta. Todos esses resíduos são removidos para fora das áreas da empresa.



Ações ambientais

Aproveitamos este relato para apresentarmos as campanhas, programas e projetos ambientais que desenvolvemos em 2022 e 2023, por entendermos que essas iniciativas contribuem para a educação ambiental e estimulam práticas sustentáveis.

Doação de mudas de árvores

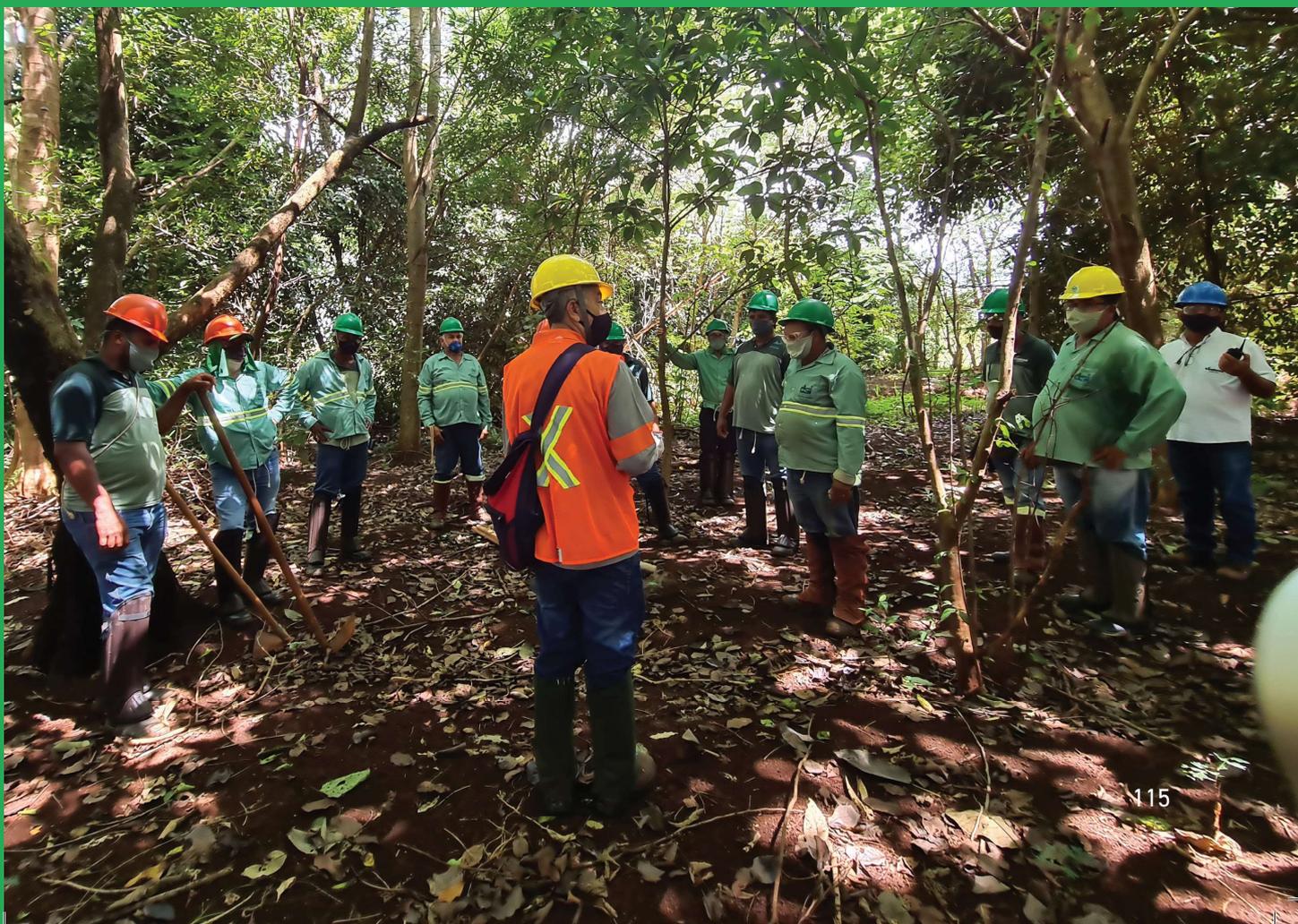
O Grupo Viralcool costuma doar mudas de árvores para prefeituras e promover o plantio envolvendo alunos de escolas municipais. Confira algumas ações realizadas no período de relato:

- Prefeitura Municipal de São João do Pau d'Alho
- Prefeitura Municipal de Castilho
- Prefeitura Municipal de Pitangueiras
- Prefeitura Municipal de Viradouro
- Prefeitura Municipal de Terra Roxa
- Prefeitura Municipal de Sertãozinho
- Rotary Clube da Cidade de Ouro Verde



Palestras sobre a campanha “Viralcool contra o fogo”, nos municípios de Pitangueiras, Viradouro e Terra Roxa

A educação ambiental é extremamente valorizada pelo Grupo Viralcool, seja voltada aos colaboradores ou às comunidades do entorno. Nossos setores Ambiental, Social e de Recursos Humanos iniciaram um trabalho nas escolas municipais e estaduais das cidades ao redor das unidades. A ideia é levar aos alunos dos ensinos médio e fundamental a nossa campanha voltada para a conscientização, prevenção e combate aos incêndios no setor agrícola. Mostramos as ações que o Grupo Viralcool desenvolve para prevenir e combater incêndios, além de todos os nossos programas envolvendo sustentabilidade. A prevenção a incêndios é tão relevante que as palestras são acompanhadas pela distribuição de panfletos e cartazes com informações sobre o tema. Como o público é formado por adolescentes e jovens, completamos a didática com apresentações audiovisuais, que eles curtem bastante.



Palestras e passeios sobre a campanha “Viralcool: juntos pelo meio ambiente”, nos municípios de Pitangueiras, Viradouro e Terra Roxa

A sensibilização sobre a preservação ambiental passa por alertas sobre desmatamento, poluição e extinção de espécies vegetais e animais. Essas mensagens devem chegar aos indivíduos ainda na infância. O objetivo da campanha “Viralcool: juntos pelo meio ambiente” é mostrar a importância da preservação e relatar as experiências dos programas de Educação Ambiental do Zoo Sonho de Criança, um grande parceiro. Para isso, oferecemos o passeio ao zoológico aos filhos de colaboradores e às comunidades ao redor, mostrando a importância de cuidarmos do meio ambiente. Ao longo do tempo, os zoológicos acompanharam a evolução dos princípios ambientais e hoje atuam em busca de técnicas eficazes para a preservação da fauna silvestre. Essas instituições promovem ações de educação ambiental. Há uma tendência de adoção de programas lúdicos, com grande participação popular e que extrapolam as instalações físicas dos zoológicos. Muitas vezes esses trabalhos são levados às escolas e comunidades da região onde o zoo está localizado.

Palestras e ações da campanha “Viralcool plantando o futuro”, nos municípios de Pitangueiras, Viradouro e Terra Roxa

A Viralcool possui viveiro para produção de mudas de espécies florestais nativas, frutíferas e exóticas, formadas a partir de sementes coletadas em fragmentos florestais e desenvolvidas a partir de parcerias. São mais de 120 espécies cultivadas e mais de 50 mil mudas produzidas por ano. As mudas são usadas no plantio e replantio em áreas de proteção ambiental da própria usina e distribuídas a fornecedores, iniciativa que faz parte da agenda do nosso Programa de Adequação Ambiental e do Projeto Plantando o Futuro, que colabora com os municípios vizinhos. A companhia doa mudas para reflorestamentos municipais, para fornecedores e colaboradores, e ainda leva estudantes a conhecerem de perto como se dá o plantio das árvores no campo.



Participação na 26ª Festa do Pescador com montagem de estande da Viralcool/ maquete da indústria, na cidade de Castilho

Este evento abriu espaço para cada setor expor as atividades desenvolvidas. Na Semana da Criança, foi montada a maquete industrial da Viralcool no Clube da Terceira Idade de Castilho. A semana foi promovida pela Secretaria Municipal de Educação para todas as escolas municipais e teve a presença dos colaboradores da Viralcool que explicaram as rotinas de produção e as boas práticas adotadas pela empresa.



Considerações finais

Uma empresa sólida, engajada nos propósitos de produção sustentável e com uma atuação socialmente responsável. Esse seria um resumo deste relato de sustentabilidade, a ideia final que encerra essas páginas. O Grupo Viralcool almeja, de forma legítima, crescer. Os ideais de sustentabilidade estão consolidados em nossa história, em nossas rotinas, em nossos projetos. Não há outro caminho.

O Brasil assumiu compromissos internacionais importantes para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e fazer a sua parte para mitigar as mudanças climáticas. O setor sucroalcooleiro é um dos que mais podem contribuir para essa causa. Não apenas porque produzimos biocombustível - o combustível do futuro -, mas também por levarmos muito a sério os manejos agrícolas, as práticas agroindustriais e os controles ambientais.

Buscamos e adotamos tecnologias avançadas e consagradas, que nos permitem apresentar os resultados descritos neste relato. Por isso evidenciamos nos indicadores sociais a relevância das pessoas nesse processo. Não há transformação possível sem o envolvimento daqueles que ajudam a construir nossa história: nossos colaboradores e as comunidades próximas. Devemos a esses personagens nosso total reconhecimento.

A Viralcool é uma empresa familiar com uma visão de vanguarda. Optamos por profissionalizar nossa gestão, incorporando boas práticas também em nossa governança. Entendemos que o sucesso de uma organização está atrelado à sua capacidade de inovação. Nossas ações para promover um ambiente promissor para as futuras gerações já começaram e estamos ansiosos para que se multipliquem. Cada vez mais buscamos ampliar nossos impactos sociais e mitigar impactos ambientais. É essa mensagem que esperamos ter conseguido transmitir neste relato.

Agradecemos a leitura!

Índice remissivo

GRI Standard	Divulgação
GRI Normas Universais	
GRI: Conteúdos Gerais 2021	
A organização e suas práticas de relato	GRI 2 1. A organização e suas práticas de relato
	2-1 Detalhes da organização
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato
	2-4 Reformulações de informações
	2-5 Verificação externa
Atividades e trabalhadores	GRI 2 2. Atividades e trabalhadores
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios
	2-7 Empregados
	2-8 Trabalhadores que não são empregados
GRI: Conteúdos Gerais 2021	
Governança	GRI 2 3. Governança
	2-9 Estrutura de governança e sua composição
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade
	2-15 Conflitos de interesse
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança
	2-19 Políticas de remuneração
	2-20 Processo para determinação da remuneração
	2-21 Proporção da remuneração total anual

Página/URL	Nº de ref. da norma setorial da GRI	Ods - Temas Materiais
		8, 13
		8, 13
		8, 13
		8, 13
		8, 13
		8, 13
		8, 13
		8, 13
		8, 13
		8, 13
		8, 13
		8, 13
		16, 17
		16, 17

GRI Standard	Divulgação
GRI Normas Universais	
GRI: Conteúdos Gerais 2021	
Estratégia, políticas e práticas	GRI 2 4. Estratégia, políticas e práticas
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável
	2-23 Compromissos de política
	2-24 Incorporação de compromissos de política
	2-25 Processos para reparar impactos negativos
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos
	2-28 Participação em associações
Engajamento de stakeholders	GRI 2 5. Engajamento de stakeholders
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders
	2-30 Acordos de negociação coletiva
Temas Materiais	GRI 3 2. Conteúdos sobre temas materiais
	3-1 Processo de definição de temas materiais
	3-2 Lista de temas materiais
Desempenho Econômico 2016	GRI 201: Desempenho Econômico 2016
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído
Presença no Mercado 2016	GRI 202: Presença no Mercado 2016
	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local
Impactos Econômicos Indiretos 2016	GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016
	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços
Práticas de Compra 2016	GRI 204: Práticas de Compra 2016
	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais
Combate à Corrupção 2016	GRI 205: Combate à Corrupção 2016
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Página/URL	Nº de ref. da norma setorial da GRI	Ods - Temas Materiais
		16
		8, 9
	13.12, 13.12.2, 13.12.3	1, 2, 3, 5, 6, 10, 11, 13, 16
		1, 2, 3, 5, 6, 10, 11, 13, 16
	13.12, 13.12.2, 13.12.3	1, 2, 3, 5, 6, 10, 11, 13, 16
		8, 9
		16, 17
	13.25, 13.25.2, 13.26, 13.26.2, 13.26.3, 13.26.4	16, 17
		16, 17

GRI Standard	Divulgação
GRI Normas Universais	
GRI: Conteúdos Gerais 2021	
Concorrência Desleal 2016	GRI 206: Concorrência Desleal 2016
	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio
Energia 2016	GRI 302: Energia 2016
	302-1 Consumo de energia dentro da organização
	302-2 Consumo de energia fora da organização
	302-3 Intensidade energética
	302-4 Redução do consumo de energia
Água e Efluentes 2018	GRI 303: Água e Efluentes 2018
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água
	303-3 Captação de água
	303-4 Descarte de água
Biodiversidade 2016	GRI 304: Biodiversidade 2016
	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados
Emissões 2016	GRI 305: Emissões 2016
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Página/URL	Nº de ref. da norma setorial da GRI	Ods - Temas Materiais
	13.25, 13.25.2, 13.26, 13.26.2, 13.26.3, 13.26.4	16, 17
		6, 12, 14
		6, 12, 14
	13.7.2, 13.7.3, 13.7.4, 13.7.5, 13.7.6	6, 12, 14
		6, 12, 14
		6, 12, 14
		2, 6, 12, 14, 15
	13.3.2, 13.3.3, 13.3.4, 13.3.5	2, 6, 12, 14, 15
		2, 6, 12, 14, 15
		2, 6, 12, 14, 15
		3, 7, 12, 13, 14, 15
		3, 7, 12, 13, 14, 15
	13.1.3, 13.1.4, 13.1.5, 13.1.6	3, 7, 12, 13, 14, 15
		3, 7, 12, 13, 14, 15
		3, 7, 12, 13, 14, 15

GRI Standard	Divulgação
GRI Normas Universais	
GRI: Conteúdos Gerais 2021	
Efluentes e Resíduos 2016	GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016
	306-1 Descarte de água por qualidade e destinação
	306-2 Resíduos por tipo e método de disposição
	306-3 Derramamentos significativos
	306-4 Transporte de resíduos perigosos
306-5 Corpos d'água afetados por descartes e/ou escoamento de água	
Saúde e Segurança do Trabalho 2018	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes
	403-3 Serviços de saúde do trabalho
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho
	403-9 Acidentes de trabalho
403-10 Doenças profissionais	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016
	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados
405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	
Não Discriminação 2016	GRI 406: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016
	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas
Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016
	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco

Página/URL	Nº de ref. da norma setorial da GRI	Ods - Temas Materiais
		12
		12
	13.8.2, 13.8.3, 13.8.4, 13.8.5, 13.8.6	12
		12
		12
		3, 8
		3, 8
		3, 8
		3, 8
	13.6.2, 13.19, 13.19.2, 13.19.3, 13.19.4, 13.19.5, 13.19.6, 13.19.7, 13.19.8, 13.19.9, 13.19.10, 13.19.11, 13.17, 13.17.2	3, 8
		3, 8
		3, 8
		3, 8
		3, 8
		3, 8
	13.15, 13.15.2, 13.15.3, 13.15.4, 13.18, 13.18.2	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 16
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 16
	13.15, 13.15.2, 13.15.3, 13.15.4, 13.18, 13.18.2	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 16
	13.15, 13.15.2, 13.15.3, 13.15.4, 13.18, 13.18.2	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 16

GRI Standard	Divulgação
GRI Normas Universais	
GRI: Conteúdos Gerais 2021	
Trabalho Infantil 2016	GRI 408: Trabalho Infantil 2016
	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016
	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo
Comunidades Locais 2016	GRI 413: Comunidades Locais 2016
	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais
Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022
	13.4 Conversão de ecossistemas naturais
	13.5 Saúde do solo
	13.6 Uso de agrotóxicos
	13.20 Práticas empregatícias
	13.21 Renda digna e salário digno

Página/URL	Nº de ref. da norma setorial da GRI	Ods - Temas Materiais
	13.16.2, 13.19, 13.19.2, 13.19.3, 13.19.4, 13.19.5, 13.19.6, 13.19.7, 13.19.8, 13.19.9, 13.19.10, 13.19.11, 13.17, 13.17.2	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 16
		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 16
	13.12, 13.12.2, 13.12.3	1, 2, 3, 5, 6, 10, 11, 13, 16
		1, 2, 3, 5, 6, 10, 11, 13, 16
	13.4.1, 13.4.2, 13.4.3, 13.4.4, 13.4.5	13, 14, 15
	13.5.1	2, 15
	13.6.1, 13.6.2	3, 6, 8, 12, 15
	13.20, 13.20.1	1, 8, 10
	13.21, 13.21.1, 13.21.2, 13.21.3	1, 2, 8, 10

Ficha técnica

Coordenação Geral do Relatório de Sustentabilidade

Iza Barbosa

TerraGrata Consultoria em Sustentabilidade

Captação e organização dos conteúdos

Equipe TerraGrata Consultoria em Sustentabilidade

Grupo Viracool

Redação

Victor Dantas Martinez

Diagramação e Arte

Fernando Davis

Fotografias

Arquivo Grupo Viracool

Produção

Grupo Viracool

TerraGrata Consultoria em Sustentabilidade



